

São Paulo, 12 de agosto de 2020.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS TECNISA S.A. – 2T20

Vendas Líquidas, parte TECNISA, totalizam R\$ 48 milhões no 2T20, que representam uma VSO Líquida de 14%. Geração de Caixa Total Ajustada soma R\$ 9 milhões no trimestre. Disponibilidade de Caixa e Aplicações Financeiras crescem 10% no 2T20, para R\$ 287 milhões, que se compara a R\$ 58 milhões em Dívidas Vincendas nos próximos 12 meses, posição privilegiada para capturar as eventuais oportunidades do período. Terrenos opionados nos meses de junho e julho totalizam um VGV potencial, parte TECNISA, de R\$ 957 milhões.

A TECNISA S.A. (B3: TCSA3), uma das maiores incorporadoras de empreendimentos residenciais do Brasil, que trabalha de forma integrada (incorporação, construção e intermediação de vendas), divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2020 (2T20) e do primeiro semestre de 2020 (1S20), apresentado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária.

DESTAQUES

- ▶ A Companhia não realizou **Lançamentos** no 2T20. No 1S20 os lançamentos somam VGV de R\$ 34 milhões, sendo R\$ 7 milhões a parte TECNISA. Para o 3T20 está programado o lançamento do primeiro projeto adquirido após o *follow-on*, no bairro da Mooca, na cidade de São Paulo, com VGV potencial de R\$ 108 milhões, parte TECNISA.
- ▶ As **Vendas Brutas**, parcela TECNISA, somaram R\$ 51 milhões no trimestre, diminuição de 58% em relação ao 2T19 e queda de 35% em relação ao 1T20, resultado do menor volume de estoque e de lançamentos no período. Ao longo do primeiro semestre, as **Vendas Contratadas Brutas**, totalizaram R\$ 131 milhões, uma redução de 43% em relação ao 1S19. A velocidade de vendas brutas, medida pelo indicador **Venda Sobre Oferta (“VSO”) Bruta**, atingiu 15 % no 2T20, velocidade considerável dadas as restrições de circulação impostas pela pandemia e que 98% das vendas contratadas no período foram de unidades concluídas.
- ▶ Os **Distratos** no período somaram R\$ 4 milhões, redução de 82% em relação ao 2T19 e redução de 62% em relação ao 1T20, resultado, em boa parte, [i] da entrada em vigor, em 2019, da Lei dos Distratos (Lei nº 13.786/2018); e [ii] da melhoria das condições de oferta de crédito imobiliário, reflexo da queda da taxa de juros. No acumulado, os Distratos somaram R\$ 13 milhões, uma redução de 60% em relação ao 1S19.
- ▶ Como resultado, as **Vendas Líquidas**, parte TECNISA e líquidas de distratos, totalizaram **R\$ 48 milhões** no trimestre, que representa uma **VSO líquida** de 14 % no 2T20. No acumulado do ano, as vendas totalizaram **R\$ 118 milhões**, parte TECNISA, diminuição de 41% em comparação ao período anterior.
- ▶ Ao longo do 2T20 a TECNISA expandiu uma área, no bairro do Brooklin, na cidade de São Paulo, adicionando R\$ 42 milhões a **Carteira de Terrenos**, encerrando o período com um VGV potencial, parte TECNISA, de **R\$ 4.242 milhões**. Cabe ressaltar que, entre os meses de junho e julho, a Companhia **opcionou a compra de 8 terrenos** na cidade de São Paulo, os quais, juntos, possuem um VGV potencial de **R\$ 957 milhões**, que **não** estão incluídos na Carteira de Terrenos. As opções têm prazo de exercício de até 180 dias e contam com cláusula de saída imotivada em favor da TECNISA. A Administração segue monitorando os impactos da pandemia de COVID-19 na economia para definir a respeito da efetivação da aquisição dessas áreas.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida** no 2T20 foi de R\$ 34 milhões, redução de 29% em relação ao 2T19 e redução de 23% em relação ao 1T20, resultado, principalmente, do menor volume de vendas contratadas no período de unidades de empreendimentos consolidados integralmente.

- ▶ A Companhia manteve o controle sobre as **Despesas Gerais e Administrativas**, que fecharam o 2T20 em **R\$ 16 milhões**, redução de 6% em relação a 2T19 e crescimento de 1% em relação ao 1T20. Ressalta-se que o número inclui a contabilização de uma provisão de aproximadamente R\$ 2 milhões referente ao Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP), programa que visa a retenção de talentos da Companhia. Desconsiderando esta provisão, houve redução nominal de 7% em relação a 2T19 e aumento nominal de 1% em relação ao 1T20 nas despesas administrativas, o que evidencia o compromisso da administração com a eficiência operacional e com a austeridade nos gastos. No acumulado do ano, as Despesas Gerais e Administrativas, excluídos efeitos de ILP, totalizaram R\$ 32 milhões, crescimento de 1% em relação a 2019.
- ▶ No 2T20 a TECNISA apresentou um **Resultado Financeiro Líquido** de -R\$ 0,2 milhões, melhora de 99% em relação aos -R\$ 16 milhões registrados no 2T19 e melhora de 97% em relação aos -R\$ 6 milhões do 1T20. A melhora do **Resultado Financeiro Líquido** está atrelada, [i] à diminuição na Despesa Financeira, associada ao processo de desalavancagem da Companhia e à redução do custo médio das dívidas; e [ii] ao aumento da Receita Financeira, associada ao crescimento da Carteira de Recebíveis de Obras Concluídas.
- ▶ A TECNISA encerrou o 2T20 com prejuízo de R\$ 40 milhões, que se compara a uma perda de R\$ 144 milhões no 2T19 e um prejuízo de R\$ 58 milhões no 1T20. O desempenho do período ainda está impactado pelo baixo volume de lançamentos, que prejudica a diluição de custos fixos; bem como pela existência de gastos extraordinários, como o reforço nas provisões para riscos e obrigações legais, no valor de R\$ 10 milhões. No ano, o resultado foi de prejuízo de R\$ 99 milhões, redução de 32% em relação a 2019.
- ▶ A Companhia encerrou trimestre com uma posição consolidada de caixa (**Disponibilidades de Caixa e Aplicações Financeiras**) de **R\$ 287 milhões**, que se compara à **Dívidas Vincendas** no curto prazo de **R\$ 58 milhões**. O crescimento das Disponibilidades de Caixa e Aplicações Financeiras está associado à liquidação, o mês de junho, da **7ª Emissão de Debêntures**, no montante de **R\$ 74 milhões**, com prazo de 5 anos.
- ▶ O financiamento direto aos clientes (com taxas de 8% a.a. a 12% a.a., acrescidos de IPCA e garantia do próprio imóvel), com a manutenção dos recebíveis na carteira, fez com que, ao final do 2T20, a **Carteira de Recebíveis de Obras Concluídas** totalizasse **R\$ 149 milhões**, sendo R\$ 135 milhões em financiamento direto aos clientes (tabela direta, ou “Recebíveis Performados”), crescimento de 11% em relação ao 1T20.
- ▶ A **Geração de Caixa** do período, medida pela variação da dívida líquida, totalizou um consumo de caixa de R\$ 4 milhões no 2T20. Caso seja considerada [i] a redução de R\$ 4 milhões do caixa líquido dos projetos consolidados por equivalência patrimonial; [ii] o desembolso de R\$ 5 milhões com a compra de terrenos; bem como [iii] o crescimento de R\$ 13 milhões na carteira de recebíveis performados, dado a retomada da oferta financiamento direto aos clientes; a **Geração de Caixa Total Ajustada** resultaria em **R\$ 9 milhões**.
- ▶ A estrutura de capital da Companhia a deixa bem posicionada para capturar a recuperação do setor imobiliário de média e alta renda. Além disso, é importante destacar que os estoques de unidades concluídas, de recebíveis e de terrenos constituem fontes adicionais de recursos, reforçando a solidez financeira da Companhia.
- ▶ Em maio de 2020, ocorreu a efetivação do **grupamento da totalidade de ações** ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), na proporção de 10 (dez) ações para formar 1 (uma) ação, sem modificação do valor do capital social, nos termos do art. 12 da Lei das S.A..
- ▶ Em junho de 2020, Standard & Poor’s Ratings Services reafirmou o **rating corporativo** da Companhia, atribuído na Escala Nacional Brasil em **‘brAA-’**.

SUMÁRIO

1. TECNISA EM NÚMEROS	4
2. DADOS OPERACIONAIS	5
LANÇAMENTOS	5
VENDAS CONTRATADAS.....	6
TECNISA VENDAS.....	8
CARTEIRA DE TERRENOS (LAND BANK).....	8
ESTOQUE A VALOR DE MERCADO.....	9
ENTREGA DE EMPREENDIMENTOS.....	11
REPASSE DE UNIDADES	11
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	12
RECEITA OPERACIONAL BRUTA.....	12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12
CUSTO DOS IMÓVEIS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	13
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO E MARGEM BRUTA	14
RESULTADOS A APROPRIAR	15
DESPESAS COM VENDAS.....	15
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.....	16
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	16
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	16
EBITDA.....	17
RESULTADO FINANCEIRO.....	18
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19
RESULTADO LÍQUIDO	19
POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO.....	19
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	21
4. IMPACTOS DO COVID-19 NA OPERAÇÃO	22
5. EVENTOS SUBSEQUENTES	23
6. TELECONFERÊNCIA DOS RESULTADOS DO 2T20	24
7. CONTATO RI	24
8. ANEXOS	25
ANEXO 1 - DRE – TECNISA S.A. CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS).....	25
ANEXO 2 - BALANÇO PATRIMONIAL – TECNISA S.A. CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS).....	26
ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA – TECNISA S.A. CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS).....	28

TECNISA EM NÚMEROS

Laçamentos	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Empreendimentos lançados	-	3	-100,0%	1	-100,0%	1	3	-66,7%
Unidades lançadas	-	544	-100,0%	149	-100,0%	149	544	-72,6%
Área útil lançada (m ²)	-	40.789	-100,0%	6.548	-100,0%	6.548	40.789	-83,9%
VGV lançado (R\$ mil) - 100%	-	260.611	-100,0%	33.938	-100,0%	33.938	260.611	-87,0%
VGV lançado (R\$ mil) - % TECNISA	-	52.122	-100,0%	6.788	-100,0%	6.788	52.122	-87,0%
Vendas Contratadas	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Unidades vendidas	209	390	-46,4%	306	-31,7%	515	631	-18,4%
Área útil comercializada (m ²)	22.155	37.006	-40,1%	24.814	-10,7%	46.969	67.641	-30,6%
Vendas contratadas (R\$ mil) - 100%	59.713	234.182	-74,5%	118.997	-49,8%	178.710	384.531	-53,5%
Vendas contratadas (R\$ mil) - % TECNISA	47.877	102.752	-53,4%	69.750	-31,4%	117.627	197.976	-40,6%
Banco de Terrenos	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Landbank (R\$ milhões) - 100%	6.305	5.967	5,7%	6.185	1,9%	6.305	5.967	5,7%
Landbank (R\$ milhões) - % TECNISA	4.242	3.861	9,8%	4.155	2,1%	4.242	3.861	9,8%
Indicadores Financeiros	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Receita operacional líquida	33.821	47.305	-28,5%	44.057	-23,2%	77.878	159.733	-51,2%
Lucro bruto ajustado	7.417	(2.802)	-364,7%	1.489	398,1%	8.906	45.137	-80,3%
Margem bruta ajustada (%)	21,9%	-5,9%	27,9 p.p.	3,4%	18,5 p.p.	11,4%	28,3%	-16,8 p.p.
EBITDA ajustado	(26.409)	(120.616)	-78,1%	(40.105)	-34,1%	(66.514)	(98.124)	-32,2%
Margem EBITDA ajustada (%)	-78,1%	-255,0%	176,9 p.p.	-91,0%	12,9 p.p.	-85,4%	-61,4%	-24,0 p.p.
Lucro líquido do período	(40.340)	(144.140)	-72,0%	(58.420)	-30,9%	(98.760)	(146.238)	-32,5%
Margem líquida (%)	-119,3%	-304,7%	185,4 p.p.	-132,6%	13,3 p.p.	-126,8%	-91,6%	-35,3 p.p.
Lucro por ação (ex-tesouraria)	(0,5480)	(0,4352)	25,9%	(0,0794)	590,5%	(1,3415)	(0,4416)	203,8%
Receita líquida a apropriar	-	6.313	-100,0%	-	n.a.	-	6.313	-100,0%
Lucro bruto a apropriar	-	1.775	-100,0%	-	n.a.	-	1.775	-100,0%
Margem bruta a apropriar (%)	0,0%	28,1%	-28,1 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	n.a.	28,1%	n.a.
Endividamento	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Patrimônio líquido⁽¹⁾	846.873	636.162	33,1%	887.696	-4,6%	846.873	636.162	33,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	221.021	4.269	5077,3%	196.418	12,5%	221.021	4.269	5077,3%
Títulos e Valores Mobiliários	66.420	82.647	-19,6%	64.633	2,8%	66.420	82.647	-19,6%
Total das disponibilidades e aplic. financeiras	287.441	86.916	230,7%	261.051	10,1%	287.441	86.916	230,7%
(-) Coobrigações com cessão de recebíveis	(4.195)	(37.444)	-88,8%	(6.556)	-36,0%	(4.195)	(37.444)	-88,8%
(-) Debêntures	(121.901)	(95.880)	27,1%	(57.527)	111,9%	(121.901)	(95.880)	27,1%
(-) Outras dívidas corporativas	(208.886)	(292.580)	-28,6%	(240.494)	-13,1%	(208.886)	(292.580)	-28,6%
Caixa (endividamento) líquido [ex-SFH]	(47.541)	(338.988)	-86,0%	(43.526)	9,2%	(47.541)	(338.988)	-86,0%
Caixa (endividamento) líquido [ex-SFH] / Patrim. líquido	-5,6%	-53,3%	47,7 p.p.	-4,9%	-0,7 p.p.	-5,6%	-53,3%	47,7 p.p.
(-) Financiamento à produção	-	(102.485)	-100,0%	-	n.a.	-	(102.485)	-100,0%
Caixa (endividamento) líquido / Patrim. líquido	-5,6%	-69,4%	63,8 p.p.	-4,9%	-0,7 p.p.	-5,6%	-69,4%	63,8 p.p.
Geração (Consumo) de caixa ajustado⁽²⁾	(4.015)	9.666	-141,5%	(74.768)	-94,6%	(78.783)	83.072	-194,8%
Geração (Consumo) de caixa ajustado, sem IFRS⁽²⁾	(8.435)	16.218	-152,0%	(61.489)	-86,3%	(69.924)	117.070	-159,7%
Geração (Consumo) de caixa total ajust., sem IFRS⁽³⁾	9.217	13.194	-30,1%	14.947	-38,3%	24.164	118.120	-79,5%

¹ Patrimônio Líquido inclui participação de minoritários.

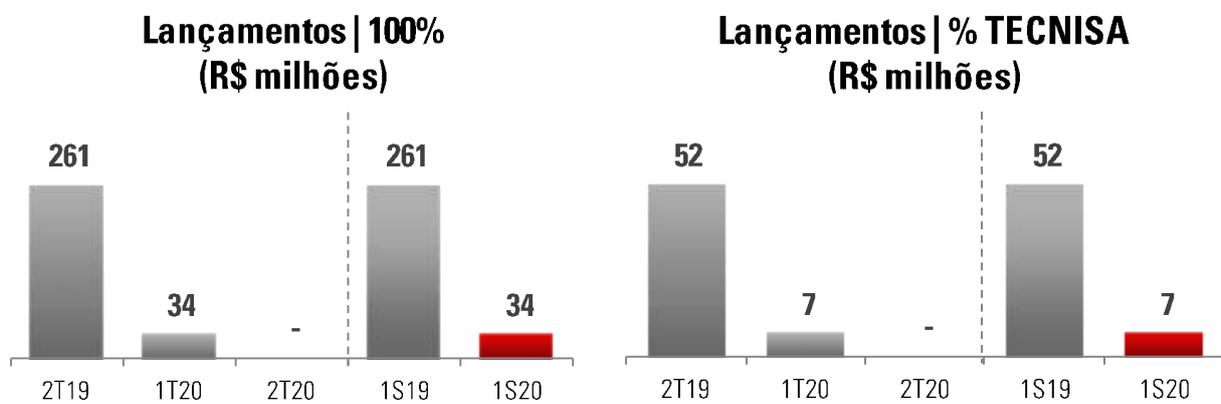
² Geração de Caixa, medido pela variação da dívida líquida.

DADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

Diante das incertezas sobre os impactos da COVID-19 no mercado imobiliário e da duração das restrições de circulação e de visitação aos estandes de vendas e apartamentos decorados, a TECNISA não realizou **lançamentos** no 2T20. No acumulado do 1S20 os lançamentos somam um VGV de R\$ 34 milhões, sendo R\$ 7 milhões a parte TECNISA.

Com parte dos recursos obtidos no aumento de capital concluído em julho de 2019, a Companhia permanece formando a nova carteira de terrenos alinhados a estratégia de atuação (foco em projetos residenciais, com ciclo operacional curto, em bairros consolidados e com boa infraestrutura na Região Metropolitana de São Paulo, onde a Companhia acredita ser mais factível tirar proveito de sua forte reputação e reconhecimento de marca). A Administração segue monitorando os impactos da pandemia de COVID-19 para definir a respeito da efetivação dos lançamentos considerando [i] a obtenção efetiva das aprovações; e [ii] a existência de demanda para um bom desempenho de vendas, evitando expor a Companhia a riscos desnecessários. Para o 3T20 a Companhia está programando o lançamento do primeiro projeto adquirido após o *follow-on*. Localizado no bairro da Mooca, na cidade de São Paulo, com VGV potencial de R\$ 108 milhões, parte TECNISA, o empreendimento contará com 68 unidades de 152m² a 179m²



Lançamentos	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Empreendimentos lançados	-	3	-100,0%	1	-100,0%	1	3	-66,7%
Unidades lançadas	-	544	-100,0%	149	-100,0%	149	544	-72,6%
Área útil lançada (m ²)	-	40.789	-100,0%	6.548	-100,0%	6.548	40.789	-83,9%
VGV lançado (R\$ mil) - 100%	-	260.611	-100,0%	33.938	-100,0%	33.938	260.611	-87,0%
VGV lançado (R\$ mil) - % TECNISA	-	52.122	-100,0%	6.788	-100,0%	6.788	52.122	-87,0%

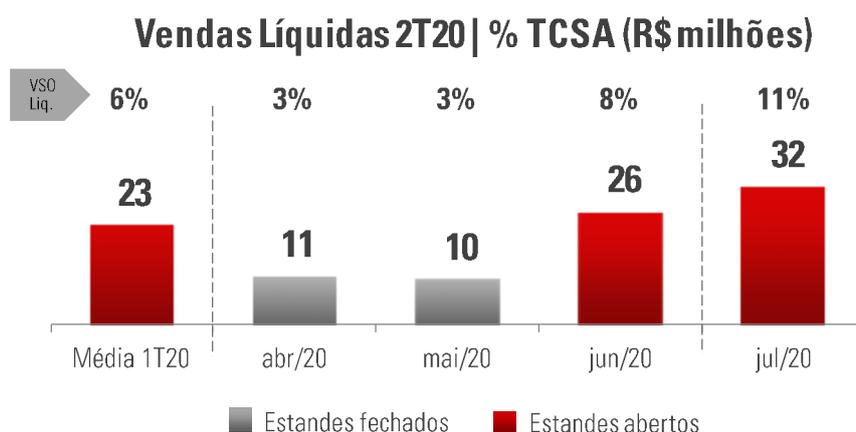
³ Considera, adicionalmente, os valores desembolsados para a aquisição de terrenos, respectivamente, de R\$ 57 milhões e R\$ 5 milhões no 1T20 e 2T20; bem como a variação da carteira de Recebíveis Performados, respectivamente, de -R\$ 3 milhões, 19 milhões e R\$ 13 milhões no 2T19, 1T20 e 2T20.

VENDAS CONTRATADAS

As **Vendas Contratadas Brutas**, parcela TECNISA, somaram R\$ 51 milhões no trimestre, diminuição de 58% em relação ao 2T19 e queda de 35% em relação ao 1T20, resultado [i] do menor volume de estoque disponível; [ii] da ausência de lançamentos no período; e [iii] da menor velocidade de vendas no período em que os estandes permaneceram fechados devido à pandemia do COVID-19.

No período que os estandes de vendas permaneceram fechados, os esforços de vendas foram redirecionados para os canais de atendimento online. É interessante observar que houve um aumento de 20% no total de visitas ao site em relação ao trimestre anterior, sendo que 82% da audiência do período ocorreu por novos acessos. Uma das potenciais explicações pode estar relacionada [i] a melhora no desempenho de comunicação com novas campanhas da Companhia; e [ii] ao novo comportamento dos clientes, que tem passado maior tempo em suas residências, o que torna mais evidente eventuais inadequações da moradia atual (apartamento pequeno para o número de moradores, espaço para home office, área de lazer insuficiente do condomínio, entre outros atributos pesquisados), reforçando a intenção de substituição do imóvel no futuro.

No entanto, é notável, apesar das tecnologias atualmente disponíveis de experiência online do imóvel, a importância que parte dos potenciais clientes dá em visitar fisicamente os apartamentos decorados ou os imóveis antes da conclusão do negócio, o que impactou a velocidade de venda da Companhia nos meses de abril e maio, conforme demonstrado no gráfico abaixo. Nesse período, qualificamos os *leads* recebidos e formamos uma fila de clientes interessados, de forma que a necessidade de visita aos imóveis fosse atendida tão logo as restrições de visita fossem superadas. No mês de junho, com a flexibilização das restrições na cidade de São Paulo, houve uma melhora considerável das vendas, sendo que em julho, já como evento subsequente, registramos o melhor mês de vendas do ano.

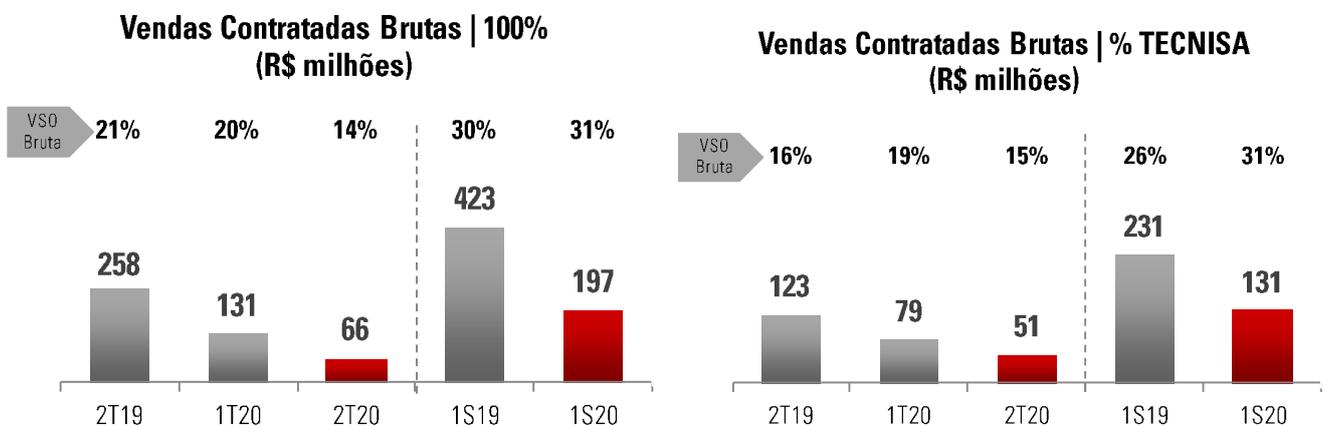


Ao longo do primeiro semestre, as **Vendas Contratadas Brutas**, totalizaram R\$ 131 milhões, representando uma redução de 43% em relação ao 1S19.

A velocidade de vendas brutas, medida pelo indicador **Venda Sobre Oferta (“VSO”)² Bruta**, atingiu 15 % no 2T20, velocidade considerável dado o cenário da pandemia e que 98% das vendas contratadas no período foram de unidades concluídas.

Os **Distratos** no período somaram R\$ 4 milhões, redução de 82% em relação ao 2T19 e redução de 62% em relação ao 1T20, resultado, em boa parte, [i] da entrada em vigor, em 2019, da Lei dos Distratos (Lei nº 13.786/2018), que disciplinou a resolução do contrato por inadimplemento do adquirente de unidade imobiliária em regime de incorporação; bem como [ii] da melhoria das condições de oferta de crédito imobiliário, reflexo da queda da taxa de juros. No acumulado do ano, os Distratos somaram R\$ 13 milhões, representando uma redução de 60% em relação ao 1S19. A **Provisão para Distratos** no 2T20 foi de R\$ 72 milhões, uma queda de 47% em relação ao 2T19 e praticamente estável em relação ao 1T20. Cabe ressaltar que as unidades distratadas retornam para o estoque para serem revendidas.

Dessa forma, as **Vendas Contratadas Líquidas**, parcela TECNISA e líquidas de distratos, totalizaram R\$ 48 milhões no 2T20, representando uma **VSO líquida** de 14 %. No acumulado do ano, as **Vendas Contratadas Líquidas** somaram R\$ 118 milhões, que se compara a R\$ 198 milhões no mesmo período do ano anterior, uma diminuição de 41%.



Breakdown da Venda Contratada Líquida, parte TECNISA (R\$ milhões)

2T20	Venda Bruta	Distratos	Venda Líquida
Não Concluídos	2	-1	1
Concluídos	50	-3	47
Total	51	-4	48

² VSO = Vendas Contratadas / (Estoque Inicial + Lançamentos no Período).

A tabela a seguir descreve o perfil das **Vendas Contratadas** da TECNISA.

Vendas Contratadas	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Vendas Brutas (R\$ mil) - 100%	65.913	258.034	-74,5%	131.319	-49,8%	197.232	423.403	-53,4%
Vendas Brutas (R\$ mil) - % TECNISA	51.486	123.072	-58,2%	79.133	-34,9%	130.619	230.726	-43,4%
Distratos (R\$ mil) - 100%	(6.200)	(23.852)	-74,0%	(12.322)	-49,7%	(18.522)	(38.872)	-52,4%
Distratos (R\$ mil) - % TECNISA	(3.609)	(20.320)	-82,2%	(9.383)	-61,5%	(12.993)	(32.750)	-60,3%
Unidades vendidas	209	390	-46,4%	306	-31,7%	515	631	-18,4%
Área útil comercializada (m ²)	22.155	37.006	-40,1%	24.814	-10,7%	46.969	67.641	-30,6%
Vendas contratadas (R\$ mil) - 100%	59.713	234.182	-74,5%	118.997	-49,8%	178.710	384.531	-53,5%
Vendas contratadas (R\$ mil) - % TECNISA	47.877	102.752	-53,4%	69.750	-31,4%	117.627	197.976	-40,6%
Unidades vendidas - Premium	181	165	9,7%	206	-12,1%	387	349	10,9%
Área útil comercializada (m ²) - Premium	20.873	23.540	-11,3%	20.327	2,7%	41.200	51.202	-19,5%
Vendas contratadas (R\$ mil) - 100% - Premium	52.933	167.386	-68,4%	91.080	-41,9%	144.012	304.247	-52,7%
Vendas contratadas (R\$ mil) - % TECNISA - Premium	45.558	77.577	-41,3%	64.239	-29,1%	109.798	161.660	-32,1%
Unidades vendidas - Flex	28	225	-87,6%	100	-72,0%	128	282	-54,6%
Área útil comercializada (m ²) - Flex	1.283	13.466	-90,5%	4.487	-71,4%	5.770	16.439	-64,9%
Vendas contratadas (R\$ mil) - 100% - Flex	6.780	66.796	-89,8%	27.917	-75,7%	34.698	80.284	-56,8%
Vendas contratadas (R\$ mil) - % TECNISA - Flex	2.318	25.175	-90,8%	5.511	-57,9%	7.829	36.316	-78,4%

TECNISA VENDAS

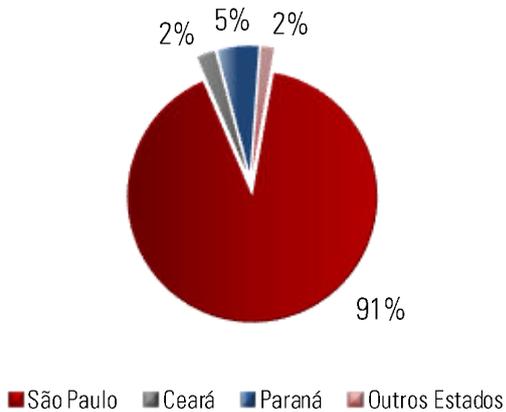
A equipe própria de vendas da TECNISA, atualmente com 153 corretores, foi responsável por 50% das vendas realizadas no trimestre. Além da economia gerada na corretagem em relação às vendas realizadas através de imobiliárias terceiras, a equipe própria de vendas garante à Companhia uma melhor velocidade de vendas de unidades em estoque, além de fornecer inteligência imobiliária para a antecipação de tendências de consumo e uma melhor precificação dos produtos.

CARTEIRA DE TERRENOS (LAND BANK)

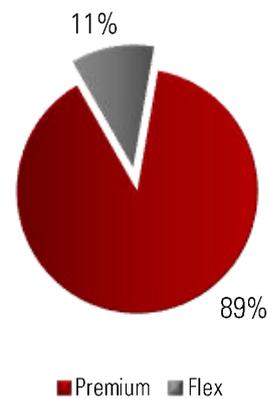
Ao longo do 2T20 a TECNISA expandiu uma área, no bairro do Brooklin, na cidade de São Paulo, adicionando R\$ 42 milhões a Carteira de Terrenos, parte TECNISA, que encerrou o período com uma Carteira de Terrenos com VGV potencial, parte TECNISA, de **R\$ 4.242 milhões**. No entanto, cabe ressaltar que entre os meses de junho e julho, a Companhia opcionou a compra de 8 terrenos na cidade de São Paulo, nos bairros de Chácara Flora, Chácara Klabin, Chácara Santo Antonio, Jardim Prudência, Pinheiros, Vila Clementino, Vila Mariana e Vila Olímpia, os quais, juntos, possuem um VGV potencial de R\$ 957 milhões. De forma geral, as opções têm prazo de exercício de até 180 dias e contam com cláusula de saída imotivada em favor da TECNISA. A Administração segue monitorando os impactos da pandemia de COVID-19 na economia para definir a respeito da efetivação da aquisição dessas áreas.

A TECNISA continuará monetizar ativos localizados em regiões não estratégicas, sendo que os recursos gerados irão reforçar a liquidez e a estrutura de capital da Companhia, bem como parte será reinvestido no crescimento da operação paulista. A estratégia permanece em priorizar terrenos para projetos residenciais, com ciclo operacional curto, em bairros consolidados e com boa infraestrutura na Região Metropolitana de São Paulo, onde a Companhia acredita ser mais factível tirar proveito de sua forte reputação e reconhecimento de marca.

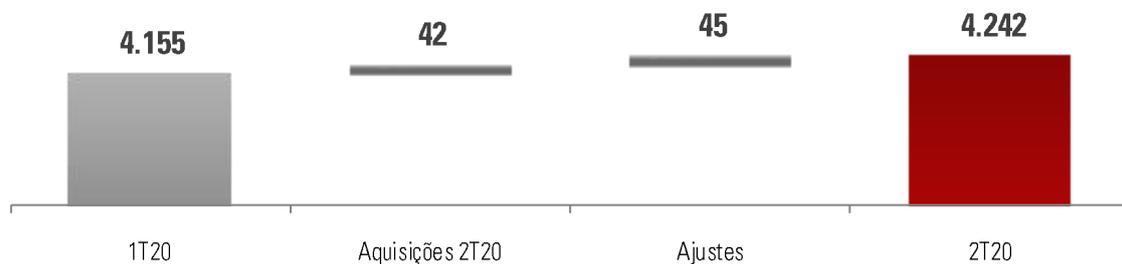
Distribuição Geográfica (2T20)



Distribuição por Segmento (2T20)



Evolução do Landbank (R\$ Milhões)



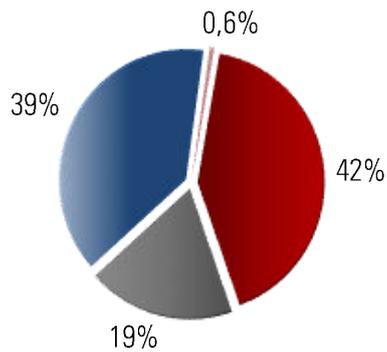
Ao final do 2T20, 70% da **Carteira de Terrenos**, parcela TECNISA, havia sido adquirida em dinheiro, 14% através de permutas puras e o restante em estruturas híbridas de dinheiro e permuta.

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

A TECNISA encerrou o 2T20 com R\$ 415 milhões em Estoque a Valor de Mercado, dos quais R\$ 286 milhões referentes a participação TECNISA. Esse valor representa uma queda de 57% em relação ao 2T19 e uma queda de 15% em relação ao 1T20. O estoque de unidades concluídas representa 96% do total.

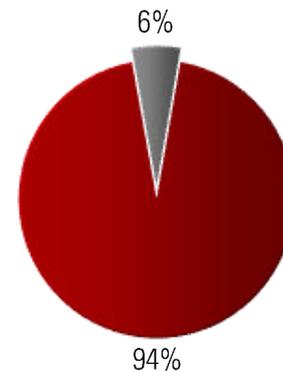
Em 30 de junho de 2020, R\$ 79 milhões do **Estoque a Valor de Mercado**, participação TECNISA, referiam-se a unidades do projeto Jardim das Perdizes.

Distribuição Geográfica (2T20)



■ São Paulo ■ Paraná ■ Distrito Federal ■ Outros Estados

Distribuição por Segmento (2T20)



■ Premium ■ Flex

2T20	R\$ MM 100%	A.V. (%)	R\$ MM % TECNISA	A.V. (%)	Área útil (m ²)	A.V. (%)	Unidades	A.V. (%)
Unidades em estoque	415,4	100,0%	286,4	100,0%	72.021,4	100,0%	954	100,0%
<i> Lançamentos 2020</i>	<i> 23,6</i>	<i> 5,7%</i>	<i> 4,7</i>	<i> 1,7%</i>	<i> 4.616</i>	<i> 6,4%</i>	<i> 106</i>	<i> 11,1%</i>
<i> Lançamentos 2019</i>	<i> 36,4</i>	<i> 8,8%</i>	<i> 7,3</i>	<i> 2,5%</i>	<i> 5.413</i>	<i> 7,5%</i>	<i> 80</i>	<i> 8,4%</i>
<i> Lançamentos 2018</i>	<i> -</i>	<i> 0,0%</i>	<i> -</i>	<i> 0,0%</i>	<i> -</i>	<i> 0,0%</i>	<i> -</i>	<i> 0,0%</i>
<i> Lançamentos 2017</i>	<i> -</i>	<i> 0,0%</i>	<i> -</i>	<i> 0,0%</i>	<i> -</i>	<i> 0,0%</i>	<i> -</i>	<i> 0,0%</i>
<i> Lançamentos 2016</i>	<i> 15,6</i>	<i> 3,7%</i>	<i> 14,4</i>	<i> 5,0%</i>	<i> 8.788</i>	<i> 12,2%</i>	<i> 22</i>	<i> 2,3%</i>
<i> Lançamentos 2015</i>	<i> -</i>	<i> 0,0%</i>	<i> -</i>	<i> 0,0%</i>	<i> -</i>	<i> 0,0%</i>	<i> -</i>	<i> 0,0%</i>
<i> Lançamentos 2014</i>	<i> 37,8</i>	<i> 9,1%</i>	<i> 20,8</i>	<i> 7,3%</i>	<i> 4.997</i>	<i> 6,9%</i>	<i> 56</i>	<i> 5,9%</i>
<i> Lançamentos 2013</i>	<i> 115,4</i>	<i> 27,8%</i>	<i> 66,0</i>	<i> 23,1%</i>	<i> 11.076</i>	<i> 15,4%</i>	<i> 63</i>	<i> 6,6%</i>
<i> Lançamentos 2012</i>	<i> 44,7</i>	<i> 10,8%</i>	<i> 41,9</i>	<i> 14,6%</i>	<i> 7.035</i>	<i> 9,8%</i>	<i> 151</i>	<i> 15,8%</i>
<i> Lançamentos 2011</i>	<i> 19,6</i>	<i> 4,7%</i>	<i> 10,7</i>	<i> 3,7%</i>	<i> 3.557</i>	<i> 4,9%</i>	<i> 16</i>	<i> 1,7%</i>
<i> Lançamentos 2010</i>	<i> 114,3</i>	<i> 27,5%</i>	<i> 113,4</i>	<i> 39,6%</i>	<i> 25.026</i>	<i> 34,7%</i>	<i> 447</i>	<i> 46,9%</i>
<i> Lançamentos 2009</i>	<i> 0,8</i>	<i> 0,2%</i>	<i> 0,8</i>	<i> 0,3%</i>	<i> 225</i>	<i> 0,3%</i>	<i> 4</i>	<i> 0,4%</i>
<i> Lançamentos 2008</i>	<i> 1,8</i>	<i> 0,4%</i>	<i> 1,6</i>	<i> 0,6%</i>	<i> 343</i>	<i> 0,5%</i>	<i> 2</i>	<i> 0,2%</i>
<i> Lanç. Anteriores a 2008</i>	<i> 5,4</i>	<i> 1,3%</i>	<i> 4,9</i>	<i> 1,7%</i>	<i> 943,8</i>	<i> 1,3%</i>	<i> 7,0</i>	<i> 0,7%</i>
<i> Concluídas</i>	<i> 355,4</i>	<i> 85,5%</i>	<i> 274,4</i>	<i> 95,8%</i>	<i> 61.991,8</i>	<i> 86,1%</i>	<i> 768</i>	<i> 80,5%</i>
<i> Em construção</i>	<i> 60,0</i>	<i> 14,5%</i>	<i> 12,0</i>	<i> 4,2%</i>	<i> 10.029,6</i>	<i> 13,9%</i>	<i> 186</i>	<i> 19,5%</i>
<i> Obras não iniciadas</i>	<i> -</i>	<i> 0,0%</i>	<i> -</i>	<i> 0,0%</i>	<i> -</i>	<i> 0,0%</i>	<i> -</i>	<i> 0,0%</i>

ENTREGA DE EMPREENDIMENTOS

A TECNISA **não entregou** empreendimentos no 2T20 ou mesmo no acumulado do ano. A Companhia possui atualmente 3 canteiros de obras ativos, todos referentes a lançamentos realizados a partir de 2019, de forma que, dado o ciclo de construção dos projetos (em geral, de 30 a 36 meses), não existe previsão de entrega de empreendimento em 2020.

Entrega de Empreendimentos	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Empreendimentos concluídos	-	1	-100,0%	-	n.a.	-	2	-100,0%
Unidades entregues	-	80	-100,0%	-	n.a.	-	92	-100,0%
VGV entregue (R\$ mil) - % TECNISA	-	25.903	-100,0%	-	n.a.	-	95.003	-100,0%

REPASSE DE UNIDADES

No 2T20 foram repassadas 156 unidades a instituições financeiras, equivalente a R\$ 19 milhões, volume 75% inferior quando comparado ao 2T19 e 55% inferior em relação ao 1T20, reflexo do menor volume nominal de vendas entre os períodos, bem como pelo crescimento da oferta aos clientes de financiamento direto com a TECNISA.

O valor informado de **Repasso de Unidades** refere-se ao saldo devedor ou número de unidades quitadas no período ou transferidas às instituições financeiras pela TECNISA na ocasião da conclusão do projeto, não havendo reconciliação com o VGV histórico das unidades. Dessa forma, efeitos como [i] recebimento de parte dos valores ao longo da construção; [ii] financiamento direto com a TECNISA; [iii] unidades em estoque; ou mesmo [iv] unidades dadas ao antigo proprietário do terreno como forma pagamento (permutas) afetam a comparação.

Repasso	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Unidades repassadas	156	359	-56,5%	217	-28,1%	373	675	-44,7%
Saldo devedor repassado (R\$ mil)	19.449	79.215	-75,4%	43.292	-55,1%	62.741	168.362	-62,7%

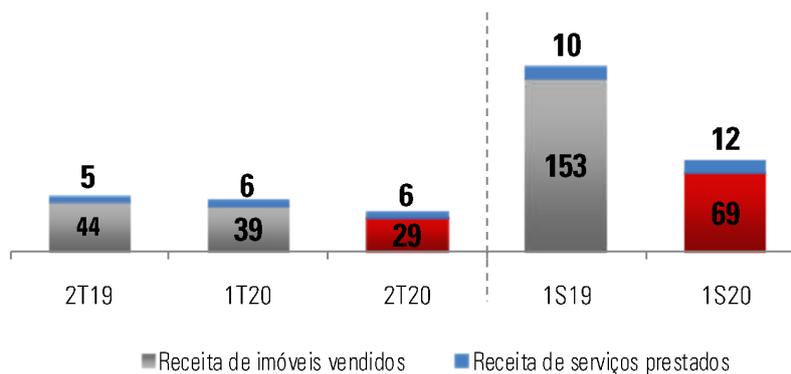
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

No 2T20, a **Receita Operacional Bruta** de venda de imóveis e serviços prestados foi de R\$ 35 milhões, uma queda de 28% em relação ao 2T19 e queda de 23% em relação ao 1T20, devido, principalmente, ao menor volume de vendas contratadas no período de unidades de empreendimentos consolidados integralmente. O Índice Nacional de Custo da Construção – INCC no período, indexador que corrige a carteira de recebíveis de obras em andamento, totalizou 0,68% no 2T20, versus 0,73% no 2T19 e 0,92% no 1T20.

No acumulado do ano, a **Receita Operacional Bruta** alcançou R\$ 81 milhões, uma queda de 51% se comparado ao 1S19. Cabe ressaltar que o resultado do 1S19 foi beneficiado pela venda de um terreno em Guarulhos por R\$ 60 milhões.

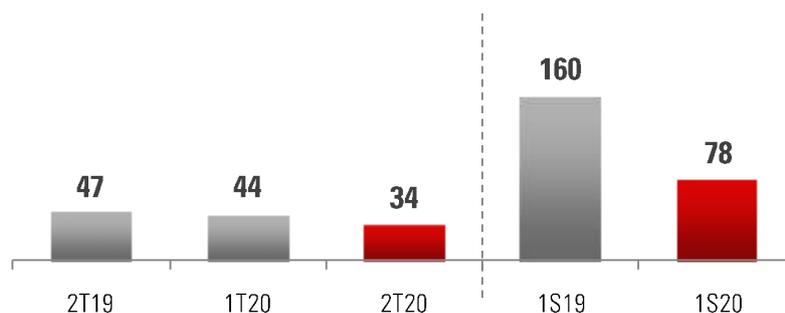
Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A **Receita Operacional Líquida** no 2T20 foi de R\$ 34 milhões, redução de 29% em relação ao 2T19 e redução de 23% em relação ao 1T20. Nos seis primeiros meses do ano, a rubrica totalizou R\$ 78 milhões, ante R\$ 160 milhões no mesmo período do ano anterior, representando uma redução de 51%. Os principais motivos das oscilações da conta estão detalhados na rubrica “Receita Operacional Bruta”.

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Em 30 de junho de 2020, todas as obras em andamento estavam beneficiadas com o Regime Especial de Tributação (“RET”) de 4,00% sobre a receita (PIS/COFINS de 2,08% e IR/CSLL de 1,92%). Cabe ressaltar que o benefício do RET é originado pela submissão dos empreendimentos ao Patrimônio de Afetação.

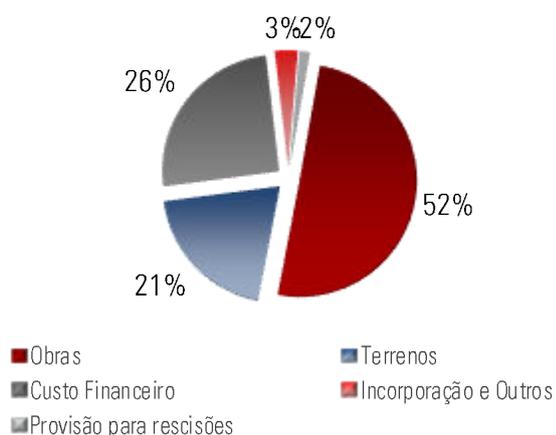
CUSTO DOS IMÓVEIS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O **Custo dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados** no 2T20 foi de R\$ 36 milhões, diminuição de 34% quando comparado aos R\$ 54 milhões reportados no 2T19 e diminuição de 31% em relação do 1T20. No acumulado do ano, o **Custo dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados** somou R\$ 87 milhões, uma diminuição de 31% em relação ao mesmo período do ano anterior.

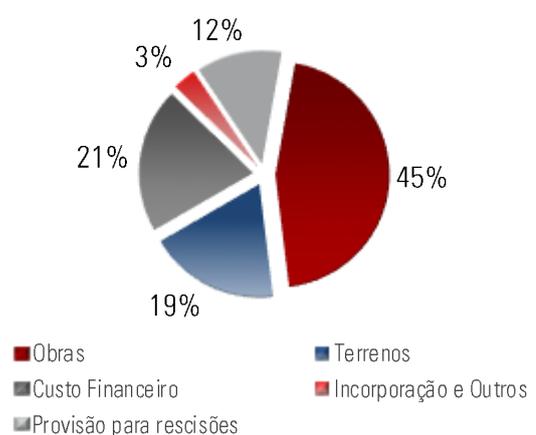
Os encargos financeiros apropriados ao **Custo dos Imóveis Vendidos** (dívidas corporativas relacionadas a projetos e financiamento à produção) foram de R\$ 9 milhões no 2T20, versus R\$ 4 milhões reportados no 2T19 e R\$ 9 milhões no 1T20.

Custo dos Imóveis Vendidos e Serviços Prestados	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Terrenos	(7.324)	(3.528)	107,6%	(8.804)	-16,8%	(16.128)	(27.514)	-41,4%
Obras	(18.456)	(27.383)	-32,6%	(20.941)	-11,9%	(39.397)	(56.411)	-30,2%
Custo Financeiro	(9.276)	(3.990)	132,5%	(8.740)	6,1%	(18.016)	(12.389)	45,4%
Incorporação e Outros	(1.160)	(3.274)	-64,6%	(1.720)	-32,5%	(2.880)	(5.517)	-47,8%
Provisão (reversão) para rescisões de clientes	537	(15.922)	-103,4%	(11.103)	-104,8%	(10.566)	(25.154)	-58,0%
Custo dos Imóveis Vendidos e Serv. Prestados	(35.680)	(54.097)	-34,0%	(51.308)	-30,5%	(86.988)	(126.985)	-31,5%

Custo dos Imóveis Vendidos e Serviços Prestados (2T20)



Custo dos Imóveis Vendidos e Serviços Prestados (1S20)

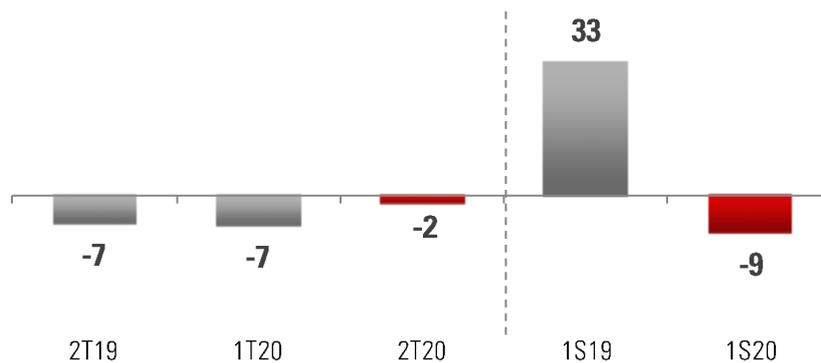


LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO E MARGEM BRUTA

O 2T20 totalizou um **Prejuízo Bruto** de R\$ 2 milhões, que se compara a um Prejuízo Bruto de R\$ 7 milhões registrado no 2T19 e Prejuízo Bruto de R\$ 7 milhões no 1T20. O prejuízo no trimestre está associado, majoritariamente, a gastos com assistência técnica superiores ao provisionado e perdas em rescisão de contratos. A **Margem Bruta** no trimestre foi de - 5 %, sendo 9 p.p. superior ao 2T19 e 11 p.p. superior ao 1T20. No acumulado do ano, a Companhia totaliza um **Prejuízo Bruto** de R\$ 9 milhões, que se compara ao **Lucro Bruto** de R\$ 33 milhões reportado no 1S19. Cabe ressaltar que a comparação com o 1S19 está prejudicada pela alienação no período de um terreno em Guarulhos, que beneficiou o resultado com um lucro bruto de R\$ 35 milhões.

Adicionalmente, excluído os efeitos dos encargos financeiros apropriados aos Custos dos Imóveis Vendidos, a **Margem Bruta Ajustada** no 2T20 foi de 22 %.

Lucro/Prejuízo Bruto (R\$ milhões)



Lucro Bruto e Margem Bruta Ajustada	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Receita líquida	33.821	47.305	-28,5%	44.057	-23,2%	77.878	159.733	-51,2%
Lucro bruto	(1.859)	(6.792)	-72,6%	(7.251)	-74,4%	(9.110)	32.748	-127,8%
(+) Encargos financeiros no CIV	9.276	3.990	132,5%	8.740	6,1%	18.016	12.389	45,4%
Lucro bruto ajustado	7.417	(2.802)	-364,7%	1.489	398,1%	8.906	45.137	-80,3%
<i>Margem bruta ajustada (%)</i>	<i>21,9%</i>	<i>-5,9%</i>	<i>27,9 p.p.</i>	<i>3,4%</i>	<i>18,5 p.p.</i>	<i>11,4%</i>	<i>28,3%</i>	<i>-16,8 p.p.</i>

RESULTADOS A APROPRIAR

A TECNISA encerrou o 2T20 sem **Receitas a Apropriar** e, conseqüentemente, sem **Margem Bruta a Apropriar**, em virtude de todos os lançamentos ocorridos anteriormente a 2019 já terem sido entregues e os lançamentos ocorridos a partir de 2019 terem os resultados contabilizados através de equivalência patrimonial. Atualmente não existem obras em andamento no projeto Jardim das Perdizes e, conseqüentemente, **Receita e Margem Bruta a Apropriar** no projeto.

Resultado a Apropriar	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20
Receita de imóveis vendidos a apropriar	-	6.447	-100,0%	-	n.a.
(-) Imposto sobre vendas (PIS/COFINS)	-	(134)	-100,0%	-	n.a.
Receita líquida a apropriar	-	6.313	-100,0%	-	n.a.
(-) Custo orçado de imóveis vendidos a apropriar	-	(4.538)	-100,0%	-	n.a.
(=) Lucro bruto a apropriar	-	1.775	-100,0%	-	n.a.
<i>Margem bruta a apropriar (%)</i>	<i>0,0%</i>	<i>28,1%</i>	<i>-28,1 p.p.</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>

DESPESAS COM VENDAS

As **Despesas com Vendas** no 2T20 foram de R\$ 3 milhões, representando 10% da Receita Líquida. Para efeitos comparativos, as **Despesas com Vendas** no 2T19 e no 1T20 foram de R\$ 6 milhões e R\$ 5 milhões, representando 12% e 11% da Receita Líquida, respectivamente. Além das despesas com publicidade e propaganda ocorridas no trimestre, as **Despesas com Vendas** contemplam os gastos com a manutenção e depreciação dos estandes de venda. No acumulado do ano, as **Despesas com Vendas** somam R\$ 8 milhões, uma queda de 14% em relação ao 1S19.

Na comparação com Vendas Contratadas o percentual do 2T20 foi de 6% versus 5% e 6% no 2T19 e 1T20. O mesmo indicador, considerando os valores acumulados dos últimos 12 meses, o percentual do 2T20 foi de 4% versus 5% e 4% no 2T19 e 1T20. Na comparação com Vendas Contratadas, o percentual no 1S20 foi de 6% versus 4% no 1S19.

Despesa Comercial	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Publicidade e Propaganda	(2.731)	(4.343)	-37,1%	(3.466)	-21,2%	(6.197)	(6.688)	-7,3%
Estandes de venda	(172)	(906)	-81,0%	(340)	-49,4%	(512)	(1.565)	-67,3%
Comissões de vendas	(358)	(379)	-5,5%	(846)	-57,7%	(1.204)	(918)	31,2%
Despesa comercial	(3.261)	(5.628)	-42,1%	(4.652)	-29,9%	(7.913)	(9.171)	-13,7%
<i>Despesa comercial / Vendas brutas</i>	<i>-6,3%</i>	<i>-4,6%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-5,9%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-6,1%</i>	<i>-4,0%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
<i>Despesa comercial / Vendas brutas - 12M</i>	<i>-4,4%</i>	<i>-4,5%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>-4,3%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>-4,4%</i>	<i>-4,5%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
<i>Despesa comercial / Receita líquida</i>	<i>-9,6%</i>	<i>-11,9%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>-10,6%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>-10,2%</i>	<i>-5,7%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

A Companhia manteve o controle sobre as **Despesas Gerais e Administrativas**, que fecharam o 2T20 em R\$ 16 milhões, redução de 6% em relação a 2T19 e crescimento de 1% em relação ao 1T20. Ressalta-se que o número inclui a contabilização de uma provisão de aproximadamente R\$ 2 milhões referente ao Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP), programa que visa a retenção de talentos da Companhia. Desconsiderando esta provisão, houve redução nominal de 7% em relação a 2T19 e aumento nominal de 1% em relação ao 1T20 nas despesas administrativas, o que evidencia o compromisso da administração com a eficiência operacional e com a austeridade nos gastos. No acumulado do ano, as **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 32 milhões, um crescimento de 1% ante o mesmo período do ano anterior.

Despesa Administrativa e Honorários da Administração	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Pessoal	(6.296)	(5.306)	18,7%	(4.345)	44,9%	(10.641)	(10.071)	5,7%
Ocupação	(312)	(236)	32,2%	(308)	1,3%	(620)	(517)	19,9%
Utilidades e serviços	(1.531)	(2.174)	-29,6%	(1.726)	-11,3%	(3.257)	(3.855)	-15,5%
Serviços de Terceiros	(1.217)	(2.222)	-45,2%	(2.599)	-53,2%	(3.816)	(4.207)	-9,3%
Marketing Institucional	(1)	(145)	-99,3%	(76)	-98,7%	(77)	(146)	-47,3%
Depreciação e amortização	(1.002)	(1.071)	-6,4%	(1.001)	0,1%	(2.003)	(2.138)	-6,3%
Despesas gerais	(752)	(1.038)	-27,6%	(1.117)	-32,7%	(1.869)	(2.001)	-6,6%
Honorários da administração	(3.006)	(3.018)	-0,4%	(2.761)	8,9%	(5.767)	(5.411)	6,6%
Provisão do Plano de Incentivo de Longo Prazo	(1.724)	(1.731)	-0,4%	(1.731)	-0,4%	(3.455)	(2.885)	19,8%
Despesa administrativa e Honorários Administração	(15.841)	(16.941)	-6,5%	(15.664)	1,1%	(31.505)	(31.232)	0,9%
<i>Desp. administrativa / Vendas brutas</i>	<i>-30,8%</i>	<i>-13,8%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>-19,8%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>n.a.</i>	<i>-13,5%</i>	<i>n.a.</i>
<i>Desp. administrativa / Vendas contratadas</i>	<i>-33,1%</i>	<i>-16,5%</i>	<i>-16,6 p.p.</i>	<i>-22,5%</i>	<i>-10,6 p.p.</i>	<i>-26,8%</i>	<i>-15,8%</i>	<i>-11,0 p.p.</i>
<i>Desp. administrativa / Receita líquida</i>	<i>-46,8%</i>	<i>-35,8%</i>	<i>-11,0 p.p.</i>	<i>-35,6%</i>	<i>-11,3 p.p.</i>	<i>-40,5%</i>	<i>-19,6%</i>	<i>-20,9 p.p.</i>

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A **Equivalência Patrimonial** alcançou um lucro de R\$ 1 milhão no 2T20, comparado a um lucro de R\$ 8 milhões no 2T19 e um lucro de R\$ 8 milhões no 1T20. A queda na rubrica está associada, majoritariamente, ao menor volume de vendas de unidades em estoque de projetos consolidados por equivalência patrimonial. Dado a prevalência dessas unidades na cidade de São Paulo, as vendas foram afetadas pelo fechamento dos estandes de vendas, nos meses de abril e maio, por conta da pandemia de COVID-19. No acumulado do ano, a **Equivalência Patrimonial** totalizou um lucro de R\$ 9 milhões, que se compara a um lucro de R\$ 19 milhões no 1S19.

Criada pela adoção dos IFRSs 10, 11 e 12, a rubrica de **Equivalência Patrimonial** consolida o lucro líquido, participação TECNISA, de todos os empreendimentos com sócios nos quais a TECNISA não exerce o controle integral.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

As **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** somaram uma despesa de R\$ 20 milhões no 2T20, representando -58% da Receita Líquida, contra despesa de R\$ 106 milhões no 2T19, que representou -225% da Receita Líquida e despesa de R\$ 33 milhões no 1T20 (-75% da Receita Líquida).

A existência de **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** no 2T20 foi justificada, majoritariamente, [i] pelo reforço nas provisões para riscos e obrigações legais de R\$ 10 milhões; [ii] pela despesa de R\$ 4 milhões com indenizações a clientes, dado a movimentação das respectivas causas no judiciário; [iii] gastos de R\$ 4 milhões com a manutenção de empreendimentos concluídos (IPTU e condomínio); [iv] pela amortização de R\$ 1 milhão da remensuração feita no 4T15 no investimento do projeto Jardim das Perdizes, resultante da venda de participação no projeto para a Hines.

No 1S20 as Outras Despesas Operacionais somaram R\$ 53 milhões, representando uma redução de 59% em relação ao mesmo período de 2019.

EBITDA

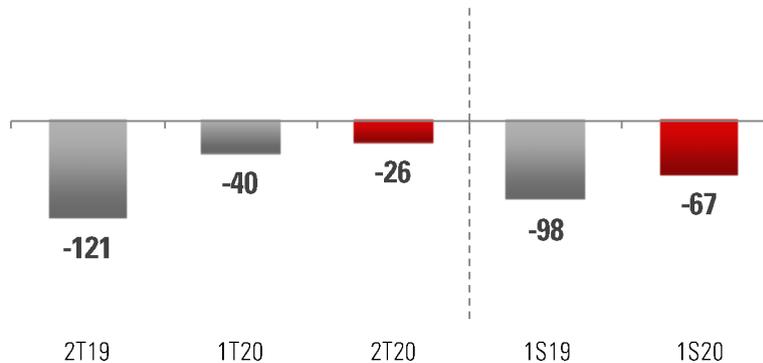
No 2T20 o **EBITDA**³ totalizou um prejuízo de R\$ 37 milhões, com **Margem EBITDA** de -111%. Para efeitos comparativos, a TECNISA apresentou um prejuízo de R\$ 126 milhões com margem de -267% no 2T19 e prejuízo de R\$ 51 milhões com margem de -115% no 1T20. No primeiro semestre do ano, o **EBITDA** apresentou um prejuízo de R\$ 88 milhões com uma **Margem EBITDA** de -113%.

Ao incorporar no cálculo os encargos financeiros apropriados no Custo dos Imóveis Vendidos, o **EBITDA Ajustado** totaliza um prejuízo de R\$ 26 milhões, com uma **Margem EBITDA Ajustada** de -78% no 2T19, uma melhora de 78% em relação ao prejuízo de R\$ 121 milhões (com Margem EBITDA Ajustada de -255%) representado no 2T19 e melhora de 34% em relação ao prejuízo de R\$ 40 milhões (com Margem EBITDA Ajustada -91%) representado no 1T20. No período acumulado, o **EBITDA Ajustado** resultou um prejuízo de R\$ 67 milhões, que se compara a um de prejuízo de R\$ 98 milhões em 1S19.

EBITDA	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Receita líquida	33.821	47.305	-28,5%	44.057	-23,2%	77.878	159.733	-51,2%
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(39.415)	(143.848)	-72,6%	(58.103)	-32,2%	(97.518)	(144.150)	-32,3%
(-) Resultado financeiro	187	15.684	-98,8%	5.686	-96,7%	5.873	26.976	-78,2%
(+) Depreciação/amortização/ágio/baixa de imobilizado	1.819	1.827	-0,4%	1.841	-1,2%	3.660	3.776	-3,1%
EBITDA	(37.409)	(126.337)	-70,4%	(50.576)	-26,0%	(87.985)	(113.398)	-22,4%
Margem EBITDA (%)	-110,6%	-267,1%	156,5 p.p.	-114,8%	4,2 p.p.	-113,0%	-71,0%	-42,0 p.p.
(+) Encargos financeiros no CIV	9.276	3.990	132,5%	8.740	6,1%	18.016	12.389	45,4%
(+) Plano de Incentivo Longo Prazo (ILP)	1.724	1.731	-0,4%	1.731	-0,4%	3.455	2.885	19,8%
EBITDA ajustado	(26.409)	(120.616)	-78,1%	(40.105)	-34,1%	(66.514)	(98.124)	-32,2%
Margem EBITDA ajustada (%)	-78,1%	-255,0%	176,9 p.p.	-91,0%	12,9 p.p.	-85,4%	-61,4%	-24,0 p.p.

³ O EBITDA é igual ao lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro líquido e das despesas sem impacto de caixa (depreciação, amortização e ágio). O EBITDA não é uma linha de demonstrações financeiras pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



RESULTADO FINANCEIRO

No 2T20 a TECNISA apresentou um **Resultado Financeiro Líquido** de -R\$ 0,2 milhões, melhora de 99% em relação aos -R\$ 16 milhões registrados no 2T19 e melhora de 97% em relação aos -R\$ 6 milhões do 1T20. No 1S20 o **Resultado Financeiro Líquido** foi de -R\$ 6 milhões.

A melhora do **Resultado Financeiro Líquido** está associado [i] à redução da Despesa Financeira decorrente do menor saldo médio do endividamento total da Companhia no período e do menor custo médio das dívidas; e [ii] ao aumento da Receita Financeira com o crescimento da oferta de financiamento direto aos clientes (a taxas que oscilam de 8% a.a. a 12% a.a., acrescido de IPCA e com garantia do próprio imóvel), com a manutenção dos recebíveis na carteira, como alternativa para melhorar a rentabilidade. Ao final de 1S20, a carteira de recebíveis de obras concluídas totalizava R\$ 149 milhões, sendo R\$ 135 milhões em financiamento direto aos clientes (tabela direta, ou “Recebíveis Performados”), representando crescimento de 11% em relação ao 1T20 e crescimento de 124% em relação ao 2T19.

Entre os indexadores utilizados para a atualização monetária, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA totalizou inflação de -0,62% no 2T20, versus 1,46% no 2T19 e 1,62% no 1T20; enquanto que o Índice Geral de Preços - Mercado IGP-M totalizou inflação de 2,34% no 2T20, versus 2,64% no 2T19 e 2,54% no 1T20.

Resultado Financeiro	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Atualização monetária e juros	(5.618)	(16.060)	-65,0%	(10.039)	-44,0%	(15.657)	(32.541)	-51,9%
Despesas bancárias	(470)	(643)	-26,9%	(2.179)	-78,4%	(2.649)	(1.075)	146,4%
Modificação de débito (substituição de dívida)	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Outras despesas financeiras	(372)	(2.631)	-85,9%	(850)	-56,2%	(1.222)	(5.466)	-77,6%
Despesa financeira	(6.460)	(19.334)	-66,6%	(13.068)	-50,6%	(19.528)	(39.082)	-50,0%
Receitas de aplicações financeiras	1.847	1.112	66,1%	3.275	-43,6%	5.122	2.524	102,9%
Variação monetária ativa e juros	969	(1.087)	-189,1%	3.275	-70,4%	4.244	(174)	-2539,1%
Juros e atualizações sobre empréstimos	-	3.137	-100,0%	-	n.a.	-	8.043	-100,0%
Juros sobre atraso de recebimento de clientes	117	182	-35,7%	274	-57,3%	391	1.083	-63,9%
Outras receitas financeiras	3.340	306	991,5%	558	498,6%	3.898	630	518,7%
Receita financeira	6.273	3.650	71,9%	7.382	-15,0%	13.655	12.106	12,8%
Resultado Financeiro	(187)	(15.684)	-98,8%	(5.686)	-96,7%	(5.873)	(26.976)	-78,2%

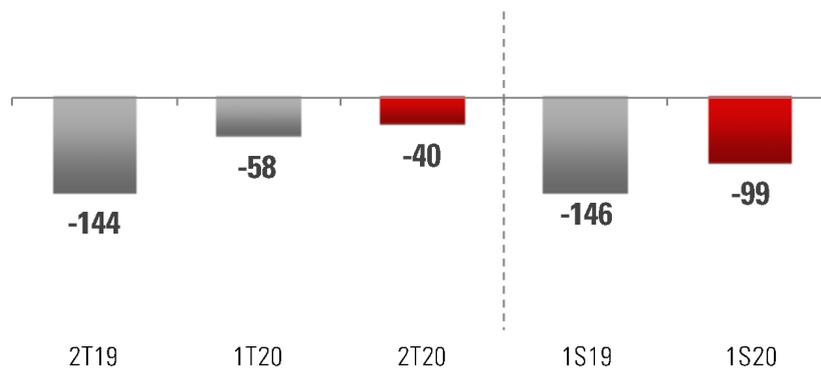
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda e Contribuição Social	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Diferido	(370)	241	-253,5%	(236)	56,8%	(606)	357	-269,7%
Do exercício	(1.040)	(1.145)	-9,2%	(609)	70,8%	(1.649)	(2.583)	-36,2%
Imposto de renda e contribuição social	(1.410)	(904)	56,0%	(845)	66,9%	(2.255)	(2.226)	1,3%

RESULTADO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos anteriormente analisados, a TECNISA finalizou o 2T20 com uma perda de R\$ 40 milhões, que se compara a uma perda de R\$ 144 milhões no 2T19 e a uma perda de R\$ 58 milhões do 1T20. Com isso, no trimestre, a Companhia apresentou uma **Margem Líquida** de -119% versus -305% no 2T19 e -133% no 1T20. No ano, o resultado foi de prejuízo de R\$ 99 milhões, redução de 32% em relação a 2019.

Resultado Líquido (R\$ milhões)



POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A TECNISA encerrou o 2T20 com uma posição consolidada de caixa (**Disponibilidades e Aplicações Financeiras**) de R\$ 287 milhões, volume 231% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior e 10% superior ao registrado no 1T20. O crescimento das Disponibilidades de Caixa e Aplicações Financeiras está associado à liquidação, no mês de junho, da **7ª Emissão de Debêntures**, no montante de R\$ 74 milhões, com prazo de 5 anos. Comparado às **Dívidas Vincendas** no curto prazo de R\$ 58 milhões, a posição de caixa deixa a TECNISA em uma condição privilegiada para capturar as eventuais oportunidades do período.

A **Geração de Caixa** do período, medida pela variação da dívida líquida, totalizou um consumo de caixa de R\$ 4 milhões no 2T20. Caso seja considerada [i] a redução de R\$ 4 milhões do caixa líquido dos projetos consolidados por equivalência patrimonial; [ii] o desembolso de R\$ 5 milhões com a compra de terrenos; bem como [iii] o crescimento de R\$ 13 milhões na carteira de recebíveis performados, dado a retomada da oferta financiamento direto aos clientes; a **Geração de Caixa Total Ajustada** resultaria em **R\$ 9 milhões**.

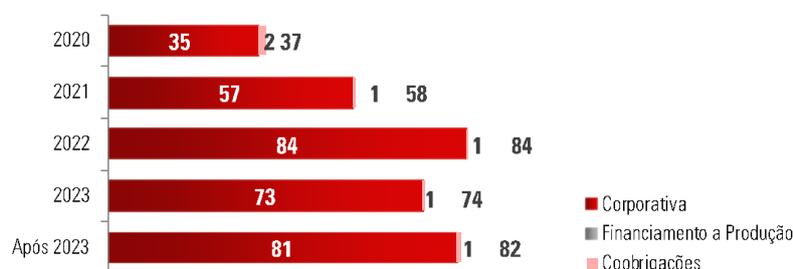
A renovada estrutura de capital da Companhia a deixa bem posicionada para capturar a recuperação do setor imobiliário de média e alta renda. Além disso, é importante destacar que os estoques de unidades concluídas, de recebíveis e de terrenos constituem fontes adicionais de recursos, reforçando a solidez financeira da Companhia.

Em 30 de junho de 2020, o caixa líquido nas SPEs Windsor Investimentos Imobiliários Ltda. e JDP E1 Empreendimentos Imobiliários Ltda., sociedades detentoras do projeto Jardim das Perdizes e consolidadas pelo método da equivalência patrimonial, totalizava R\$ 25 milhões (dos quais R\$ 14 milhões referentes à participação da TECNISA no projeto, de 57,5%), redução de 16% em relação ao caixa líquido de R\$ 30 milhões (dos quais R\$ 17 milhões referentes à participação da TECNISA) registrado 1T20.

Endividamento	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Patrimônio líquido ⁽¹⁾	846.873	636.162	33,1%	887.696	-4,6%	846.873	636.162	33,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	221.021	4.269	5077,3%	196.418	12,5%	221.021	4.269	5077,3%
Títulos e Valores Mobiliários	66.420	82.647	-19,6%	64.633	2,8%	66.420	82.647	-19,6%
Total das disponibilidades e aplic. financeiras	287.441	86.916	230,7%	261.051	10,1%	287.441	86.916	230,7%
(-) Coobrigações com cessão de recebíveis	(4.195)	(37.444)	-88,8%	(6.556)	-36,0%	(4.195)	(37.444)	-88,8%
(-) Debêntures	(121.901)	(95.880)	27,1%	(57.527)	111,9%	(121.901)	(95.880)	27,1%
(-) Outras dívidas corporativas	(208.886)	(292.580)	-28,6%	(240.494)	-13,1%	(208.886)	(292.580)	-28,6%
Caixa (endividamento) líquido [ex-SFH]	(47.541)	(338.988)	-86,0%	(43.526)	9,2%	(47.541)	(338.988)	-86,0%
<i>Caixa (endividamento) líquido [ex-SFH] / Patrim. líquido</i>	<i>5,6%</i>	<i>53,3%</i>	<i>-47,7 p.p.</i>	<i>4,9%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>5,6%</i>	<i>53,3%</i>	<i>-47,7 p.p.</i>
(-) Financiamento à produção	-	(102.485)	-100,0%	-	n.a.	-	(102.485)	-100,0%
Caixa (endividamento) líquido	(47.541)	(441.473)	-89,2%	(43.526)	9,2%	(47.541)	(441.473)	-89,2%
<i>Caixa (endividamento) líquido / Patrim. líquido</i>	<i>5,6%</i>	<i>69,4%</i>	<i>-63,8 p.p.</i>	<i>4,9%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>5,6%</i>	<i>69,4%</i>	<i>-63,8 p.p.</i>
Endividamento curto prazo	(57.548)	(193.150)	-70,2%	(83.253)	-30,9%	(57.548)	(193.150)	-70,2%
Endividamento longo prazo	(277.434)	(335.239)	-17,2%	(221.324)	25,4%	(277.434)	(335.239)	-17,2%
Endividamento total	(334.982)	(528.389)	-36,6%	(304.577)	10,0%	(334.982)	(528.389)	-36,6%
<i>Endividamento total / Patrim. líquido</i>	<i>39,6%</i>	<i>83,1%</i>	<i>-43,5 p.p.</i>	<i>34,3%</i>	<i>5,2 p.p.</i>	<i>39,6%</i>	<i>83,1%</i>	<i>-43,5 p.p.</i>
Geração (Consumo) de caixa ajustado ⁽²⁾	(4.015)	9.666	-141,5%	(74.768)	-94,6%	(78.783)	83.072	-194,8%
Geração (Consumo) de caixa ajustado, sem IFRS ⁽²⁾	(8.435)	16.218	-152,0%	(61.489)	-86,3%	(69.924)	117.070	-159,7%
Geração (Consumo) de caixa total ajust., sem IFRS ⁽³⁾	9.217	13.194	-30,1%	14.947	-38,34%	24.164	118.120	-79,5%

A seguir é apresentado o cronograma do pagamento das dívidas.

Cronograma de Vencimento da Dívida



¹ Patrimônio Líquido inclui participação de minoritários.

² Geração de Caixa, medido pela variação da dívida líquida.

³ Considera, adicionalmente, os valores desembolsados para a aquisição de terrenos, respectivamente, de R\$ 57 milhões e R\$ 5 milhões no 1T20 e 2T20; bem como a variação da carteira de Recebíveis Performados, respectivamente, de -R\$ 3 milhões, R\$ 19 milhões e R\$ 13 milhões no 2T19, 1T20 e 2T20.

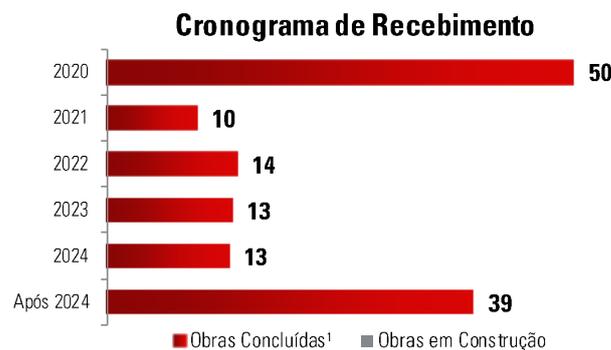
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Apresentamos a seguir a abertura do **Contas a Receber de Clientes**. Com a melhoria da estrutura de capital, a Companhia continua ofertando o financiamento direto aos clientes (a taxas que oscilam de 8% a.a. a 12% a.a., acrescidos de IPCA e com garantia do próprio imóvel), com a manutenção dos recebíveis na carteira, como alternativa para melhorar a rentabilidade. Ao final de 1S20, a carteira de recebíveis de obras concluídas totalizava R\$ 149 milhões, sendo R\$ 135 milhões em financiamento direto aos clientes (tabela direta, ou “Recebíveis Performados”), representando crescimento de 11% em relação ao 1T20.

Em 30 de junho de 2020, o Contas a Receber de Clientes total nas SPEs Windsor Investimentos Imobiliários Ltda. e JDP E1 Empreendimentos Imobiliários Ltda., sociedades detentoras do projeto Jardim das Perdizes e consolidadas pelo método da equivalência patrimonial, totalizava R\$ 26 milhões, dos quais R\$ 15 milhões referentes à participação da TECNISA no projeto, de 57,5%.

Contas a Receber de Clientes	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20
Contas a receber de clientes ("on-balance")	141.734	74.909	89,2%	123.494	14,8%
Ajuste a valor presente ("on-balance")	-	-	n.a.	-	n.a.
Provisão para créditos com perda esperada	(2.994)	(6.902)	-56,6%	(3.200)	-6,4%
Total contas a receber de clientes "on-balance"	138.740	68.007	104,0%	120.294	15,3%
Contas a receber de clientes ("off-balance")	-	1.092	-100,0%	-	n.a.
Total contas a receber de clientes "off-balance"	-	1.092	-100,0%	-	n.a.
Total contas a receber de clientes	138.740	69.099	100,8%	120.294	15,3%
Recebíveis Performados - Tabela Direta (VP)	135.400	60.369	124,3%	122.482	10,5%

A seguir é apresentado o cronograma de recebimento das Contas a Receber de Clientes.



¹São considerados recebíveis de “Obras Concluídas” os recebíveis de projetos que já tiveram a emissão do “Habite-se”.

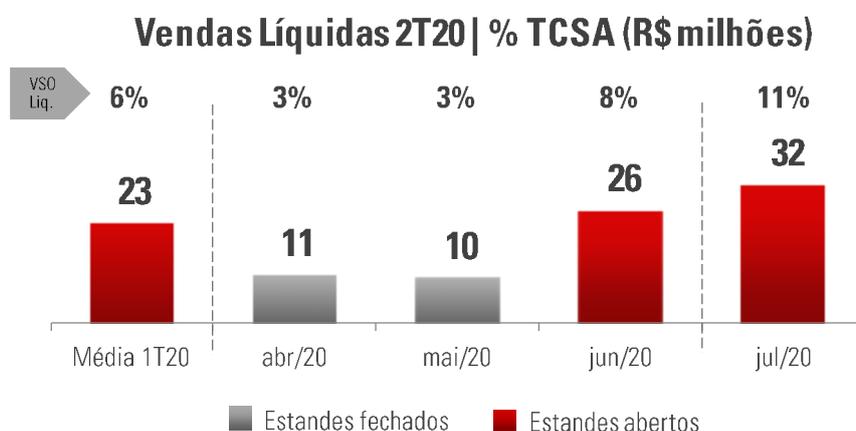
IMPACTOS DO COVID-19 NA OPERAÇÃO

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (“OMS”), relacionada ao novo Coronavírus (“COVID-19”) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Companhia informa que continua tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar ao máximo eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios.

A TECNISA mantém o comitê de crise, formado com membros com competências diversas, que se reúne regularmente com a finalidade de avaliar as informações divulgadas e tomar medidas necessárias de maneira ágil e responsável. Como informação adicional não houve redução de preço da tabela de vendas dos imóveis, não houve a aplicação de descontos relevantes nas vendas praticadas com os clientes, não houve aumento significativo de distratos ou atrasos de pagamento, tampouco paralisação das obras em andamento da Companhia. Com base nas últimas notícias sobre a evolução do Coronavírus e observando o período em que a Companhia operou neste cenário, a Companhia avaliou que não há impactos significativos nas informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2020.

Após um período inicial de incertezas, é perceptível o ganho de relevância que o tema moradia teve para boa parte das famílias. A restrição de circulação, o maior tempo em casa, o fechamento das escolas, a necessidade de *home schooling* (aulas em casa) e de *home office* (trabalho em casa) fez com as pessoas repensassem o uso e o tamanho dos espaços, culminando, em alguns casos, na busca por novas moradias. Esse movimento é acentuado pela ampliação da oferta de crédito imobiliário, a taxas cada vez mais baixas, bem como pelo surgimento de novos indexadores, que em alguns casos ampliam o poder de compra dos potenciais adquirentes.

Especificamente em relação à TECNISA, houve um aumento de 20% no total de visitas ao site da empresa no 2T20 em relação ao trimestre anterior, sendo que 82% da audiência do período ocorreu por novos acessos. Se num primeiro momento as vendas caíram, muito em função das restrições impostas à visitação dos estandes de venda e dos apartamentos decorados nos primeiros meses, nos meses de junho e julho houve uma recuperação expressiva da velocidade de vendas conforme pode ser observado no gráfico abaixo:



Esses movimentos deixam a Companhia mais confiante para retomar o crescimento da operação, programando para o 3T20 o lançamento do primeiro projeto adquirido após o *follow-on*. Localizado no bairro da Mooca, na cidade de São Paulo, com VGV potencial de R\$ 108 milhões, parte TECNISA, o empreendimento contará com 68 unidades de 152m² a 179m².

Em linha com o crescimento dos níveis de confiança, a Companhia buscou reforçar sua Carteira de Terrenos (landbank). Ao longo do 2T20 a TECNISA expandiu uma área, no bairro do Brooklin, na cidade de São Paulo, adicionando R\$ 42 milhões a Carteira de Terrenos, parte TECNISA, que encerrou o período com um VGV potencial, parte TECNISA, de R\$ 4.242 milhões. Adicionalmente, entre os meses de junho e julho, a Companhia opcionou a compra de 8 terrenos na cidade de São Paulo, nos bairros de Chácara Flora, Chácara Klabin, Chácara Santo Antonio, Jardim Prudência, Pinheiros, Vila Clementino, Vila Mariana e Vila Olímpia, os quais, juntos, possuem um VGV potencial de R\$ 957 milhões. De forma geral, as opções têm prazo de exercício de até 180 dias e contam com cláusula de saída imotivada em favor da TECNISA. A Administração segue monitorando os impactos da pandemia de COVID-19 na economia para definir a respeito da efetivação da aquisição dessas áreas.

Não obstante, a Companhia possui uma posição consolidada de caixa (Disponibilidades e Aplicações Financeiras) de R\$ 287 milhões, que se compara à Dívidas Vincendas no curto prazo de R\$ 58 milhões. Soma-se a isso uma carteira de recebíveis de obras concluídas de R\$ 135 milhões, que pode ser vendida e transformada em caixa; bem como um banco de terrenos e de unidades concluídas que são reservas de valor. Dessa forma, a renovada estrutura de capital da Companhia a deixa bem posicionada para capturar a recuperação do setor imobiliário de média e alta renda.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Prêmio Consumidor Moderno

A TECNISA venceu pela 11ª vez o Prêmio Consumidor Moderno no segmento Construtoras e Incorporadoras. A premiação reconhece e valoriza as melhores práticas de excelência no serviço de atendimento ao cliente no Brasil. Adicionalmente, teve o seu vice-presidente indicado para o Hall da Fama dos profissionais de marketing e de relacionamento.

TELECONFERÊNCIA DOS RESULTADOS DO 2T20

Apresentação em Português
(Tradução Simultânea)
13 de agosto – 5ª feira
12h00 – horário de Brasília
11h00 - horário de Nova York
Telefone: +55 (11) 2188 0155
Código da *teleconferência*: Tecnisa
Transmissão ao vivo pela Internet:
www.tecnisa.com.br/ri

CONTATO RI

Área de Relações com Investidores

Tel : +55 (11) 3708-1162

www.tecnisa.com.br/ri

ri@tecnisa.com.br

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos, pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

ANEXOS

ANEXO 1 - DRE – TECNISA S.A. CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS)

DRE Consolidado	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20	1S20	1S19	1S20 vs. 1S19
Receita de imóveis vendidos	29.205	43.636	-33,1%	39.462	-26,0%	68.667	152.584	-55,0%
Receita de serviços prestados	5.970	4.930	21,1%	5.938	0,5%	11.908	10.201	16,7%
Receita operacional bruta	35.175	48.566	-27,6%	45.400	-22,5%	80.575	162.785	-50,5%
Impostos sobre as vendas	(1.354)	(1.261)	7,4%	(1.343)	0,8%	(2.697)	(3.052)	-11,6%
Receita operacional líquida	33.821	47.305	-28,5%	44.057	-23,2%	77.878	159.733	-51,2%
Custo das vendas e serviços	(35.680)	(54.097)	-34,0%	(51.308)	-30,5%	(86.988)	(126.985)	-31,5%
<i>Custo dos imóveis vendidos</i>	<i>(32.294)</i>	<i>(50.701)</i>	<i>-36,3%</i>	<i>(47.784)</i>	<i>-32,4%</i>	<i>(80.078)</i>	<i>(120.064)</i>	<i>-33,3%</i>
<i>Custo dos serviços prestados</i>	<i>(3.386)</i>	<i>(3.396)</i>	<i>-0,3%</i>	<i>(3.524)</i>	<i>-3,9%</i>	<i>(6.910)</i>	<i>(6.921)</i>	<i>-0,2%</i>
Lucro bruto	(1.859)	(6.792)	-72,6%	(7.251)	-74,4%	(9.110)	32.748	-127,8%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>-5,5%</i>	<i>-14,4%</i>	<i>8,9 p.p.</i>	<i>-16,5%</i>	<i>11,0 p.p.</i>	<i>-11,7%</i>	<i>20,5%</i>	<i>-32,2 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais	(37.369)	(121.372)	-69,2%	(45.166)	-17,3%	(82.535)	(149.922)	-44,9%
<i>Vendas</i>	<i>(3.261)</i>	<i>(5.628)</i>	<i>-42,1%</i>	<i>(4.652)</i>	<i>-29,9%</i>	<i>(7.913)</i>	<i>(9.171)</i>	<i>-13,7%</i>
<i>Gerais e administrativas</i>	<i>(11.588)</i>	<i>(12.680)</i>	<i>-8,6%</i>	<i>(11.659)</i>	<i>-0,6%</i>	<i>(23.247)</i>	<i>(23.749)</i>	<i>-2,1%</i>
<i>Honorários da administração</i>	<i>(4.253)</i>	<i>(4.261)</i>	<i>-0,2%</i>	<i>(4.005)</i>	<i>6,2%</i>	<i>(8.258)</i>	<i>(7.483)</i>	<i>10,4%</i>
<i>Equivalência Patrimonial</i>	<i>1.459</i>	<i>7.672</i>	<i>-81,0%</i>	<i>8.125</i>	<i>-82,0%</i>	<i>9.584</i>	<i>19.067</i>	<i>-49,7%</i>
<i>Outras receitas (despesas) operacionais</i>	<i>(19.726)</i>	<i>(106.475)</i>	<i>-81,5%</i>	<i>(32.975)</i>	<i>-40,2%</i>	<i>(52.701)</i>	<i>(128.586)</i>	<i>-59,0%</i>
Resultado Financeiro	(187)	(15.684)	-98,8%	(5.686)	-96,7%	(5.873)	(26.976)	-78,2%
<i>Despesas financeiras</i>	<i>(6.460)</i>	<i>(19.334)</i>	<i>-66,6%</i>	<i>(13.068)</i>	<i>-50,6%</i>	<i>(19.528)</i>	<i>(39.082)</i>	<i>-50,0%</i>
<i>Receitas financeiras</i>	<i>6.273</i>	<i>3.650</i>	<i>71,9%</i>	<i>7.382</i>	<i>-15,0%</i>	<i>13.655</i>	<i>12.106</i>	<i>12,8%</i>
Resultado operacional	(39.415)	(143.848)	-72,6%	(58.103)	-32,2%	(97.518)	(144.150)	-32,3%
Outras receitas (despesas) não operacionais	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Lucro antes de IR e CS	(39.415)	(143.848)	-72,6%	(58.103)	-32,2%	(97.518)	(144.150)	-32,3%
Imposto de renda e contribuição social	(1.410)	(904)	56,0%	(845)	66,9%	(2.255)	(2.226)	1,3%
<i>Diferido</i>	<i>(370)</i>	<i>241</i>	<i>-253,5%</i>	<i>(236)</i>	<i>56,8%</i>	<i>(606)</i>	<i>357</i>	<i>-269,7%</i>
<i>Do exercício</i>	<i>(1.040)</i>	<i>(1.145)</i>	<i>-9,2%</i>	<i>(609)</i>	<i>70,8%</i>	<i>(1.649)</i>	<i>(2.583)</i>	<i>-36,2%</i>
Lucro líq. antes da partic. de minoritários	(40.825)	(144.752)	-71,8%	(58.948)	-30,7%	(99.773)	(146.376)	-31,8%
Participação de minoritários	485	612	-20,8%	528	-8,1%	1.013	138	634,1%
Lucro líquido do período	(40.340)	(144.140)	-72,0%	(58.420)	-30,9%	(98.760)	(146.238)	-32,5%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>-119,3%</i>	<i>-304,7%</i>	<i>185,4 p.p.</i>	<i>-132,6%</i>	<i>13,3 p.p.</i>	<i>-126,8%</i>	<i>-91,6%</i>	<i>-35,3 p.p.</i>

ANEXO 2 - BALANÇO PATRIMONIAL – TECNISA S.A. CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS)

Balanço Patrimonial	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20
Ativo					
Circulante	565.037	596.981	-5,4%	568.955	-0,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	221.021	4.269	5077,3%	196.418	12,5%
Títulos e Valores Mobiliários	11.563	29.685	-61,0%	10.171	13,7%
Contas a receber de clientes	49.821	52.347	-4,8%	50.951	-2,2%
Imóveis a comercializar	247.964	468.245	-47,0%	268.755	-7,7%
Despesas pagas antecipadamente	703	3.821	-81,6%	918	-23,4%
Impostos a recuperar	15.300	11.670	31,1%	15.783	-3,1%
Outras contas a receber	18.665	26.944	-30,7%	25.959	-28,1%
Realizável a longo prazo	425.534	348.544	22,1%	404.036	5,3%
Títulos e Valores Mobiliários	54.857	52.962	3,6%	54.462	0,7%
Contas a receber de clientes	88.919	15.660	467,8%	69.343	28,2%
Imóveis a comercializar	113.403	146.487	-22,6%	113.851	-0,4%
Partes Relacionadas	40.581	8.138	398,7%	39.494	2,8%
Parceiro em Negócios	96.727	91.911	5,2%	96.351	0,4%
Participações em consórcios	-	32	-100,0%	-	n.a.
Outras contas a receber	31.047	33.354	-6,9%	30.535	1,7%
Permanente	631.292	748.829	-15,7%	644.767	-2,1%
Investimentos	605.120	715.587	-15,4%	617.037	-1,9%
Imobilizado	6.504	8.894	-26,9%	6.949	-6,4%
Intangível	19.668	24.348	-19,2%	20.781	-5,4%
Total do ativo	1.621.863	1.694.354	-4,3%	1.617.758	0,3%

Balanco Patrimonial	2T20	2T19	2T20 vs. 2T19	1T20	2T20 vs. 1T20
Passivo					
Circulante	316.878	537.593	-41,1%	328.514	-3,5%
Empréstimos e financiamentos	57.548	193.150	-70,2%	83.253	-30,9%
Fornecedores	7.222	11.182	-35,4%	8.546	-15,5%
Impostos e contribuições a recolher	2.237	2.410	-7,2%	2.293	-2,4%
Salários a pagar e encargos a recolher - CP	18.780	17.924	4,8%	14.192	32,3%
Contas a pagar por aquisição de imóveis	54.615	52.893	3,3%	54.228	0,7%
Partes Relacionadas	85.690	119.408	-28,2%	82.739	3,6%
Parceiro em Negócios	25.579	25.595	-0,1%	25.643	-0,2%
Adiantamento de clientes	19.698	20.897	-5,7%	19.698	0,0%
Provisão para IR e CS	823	573	43,6%	326	152,5%
Impostos e contribuições diferidos	2.166	2.406	-10,0%	2.232	-3,0%
Aquisição de participação societária a pagar	11.520	26.243	-56,1%	11.510	0,1%
Provisão para garantias	7.971	2.084	282,5%	5.714	39,5%
Outras contas a pagar	23.029	62.828	-63,3%	18.140	27,0%
Não circulante	458.112	520.599	-12,0%	401.548	14,1%
Empréstimos e financiamentos	277.434	335.239	-17,2%	221.324	25,4%
Salários a pagar e encargos a recolher	9.802	-	n.a.	8.078	21,3%
Adiantamento de clientes	-	11.337	-100,0%	-	n.a.
Provisão para riscos	131.846	138.251	-4,6%	141.659	-6,9%
Provisão para garantias	1.612	2.174	-25,9%	2.241	-28,1%
Impostos e contribuições diferidos	3.867	720	437,1%	3.038	27,3%
Participação em consórcios	3.635	3.596	1,1%	3.580	1,5%
Outras contas a pagar	29.916	28.943	3,4%	21.628	38,3%
Acionistas não controladores	5.068	10.391	-51,2%	5.551	-8,7%
Patrimônio líquido	841.805	625.771	34,5%	882.145	-4,6%
Capital social	1.868.316	1.422.816	31,3%	1.868.316	0,0%
Lucros/Prejuízos acumulados	(888.069)	(639.336)	38,9%	(888.069)	0,0%
Prejuízos do período	(98.760)	(146.238)	-32,5%	(58.420)	69,1%
Outros	(39.682)	(11.471)	245,9%	(39.682)	0,0%
Total do passivo e PL	1.621.863	1.694.354	-4,3%	1.617.758	0,3%

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA – TECNISA S.A. CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS)

Fluxo de Caixa	2T20	2T19
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(39.415)	(143.848)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais	6.143	98.019
Depreciação	561	423
Amortização de ágios / software (líquido)	1.258	1.401
Equivalência patrimonial	(1.459)	(7.672)
Juros e encargos financeiros líquidos	7.292	18.964
Rendimento de títulos e valores mobiliários não resgatados	(418)	(1.101)
Impostos e contribuições diferidos - FCX	393	(320)
Provisões	(3.378)	73.706
Amortização de remensuração de investimento	1.894	12.615
Compra e Venda de participação societária	-	-
Diminuição (aumento) nas contas dos ativos e passivos	28.286	54.804
Contas a receber	(17.672)	24.593
Créditos diversos	7.294	13.808
Imóveis a comercializar	18.474	20.844
Despesas pagas antecipadamente	215	(1.324)
Impostos a recuperar	199	437
Outras contas a receber	(228)	(191)
Partes relacionadas	1.424	(17.218)
Participações em consórcios	55	37
Fornecedores	(1.324)	1.102
Impostos, contribuições e salários	3.122	(3.137)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(543)	(1.512)
Adiantamento de clientes	-	4.173
Contas a pagar por aquisição de imóveis	387	270
Dividendos recebidos - OP	11.500	31.050
Juros pagos	(4.849)	(13.897)
Outras contas a pagar	10.232	(4.231)
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais	(4.986)	8.975
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Intangível	(145)	-
Títulos e valores mobiliários	(1.369)	14.004
Compras de imobilizado	(116)	3.817
Aumento (redução) dos investimentos	(57)	(1.233)
Efeito das mudanças de participações em investidas no caixa e equivalentes - INV	-	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(1.687)	16.588
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Variação líquida dos empréstimos tomados	31.274	(27.392)
Participação de acionistas não controladores em controladas	2	33
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades de financiamentos	31.276	(27.359)
(Redução) aumento nas disponibilidades	24.603	(1.796)

São Paulo, August 12, 2020.

TECNISA S.A. – 2Q20 EARNINGS RELEASE

Net Contracted Sales, TECNISA's share, totaled R\$ 48 million in 2Q20, which represent a Net SoS of 14%. Total Adjusted Cash Generation amounted to R\$ 9 million in the quarter. Cash, Cash Equivalents and Financial Assets increased by 10% in 2Q20, reaching R\$ 287 million versus R\$ 58 million in Debt maturing over the next 12 months, which places the Company in a privileged position to capture opportunities in the period. During June and July, the Company optioned the acquisition of land totaling a potential PSV, TECNISA's share, of R\$ 957 million.

TECNISA S.A. (B3: TCSA3), one of the largest residential developers in Brazil, operating with an integrated business model that includes development, construction and brokerage, announces today its results for the second quarter of 2020 (2Q20) and the first half of 2020 (1H20). The information contained herein is presented in accordance with Brazilian accounting standards, in Brazilian real (R\$), pursuant to Brazilian Corporate Law.

HIGHLIGHTS

- ▶ In 2Q20, the Company did not **launch** any projects. In 1H20 launches totaled a Potential Sales Value (PSV) of R\$ 34 million, of which R\$ 7 million TECNISA's share. The launch of the first project acquired after the follow-on offering is scheduled for 3Q20, in the Mooca neighborhood, in the city of São Paulo, with a potential PSV of R\$ 108 million, TECNISA's share.
- ▶ **Gross Contracted Sales**, TECNISA's share, totaled R\$ 51 million in the quarter, reduction of 58% compared to 2Q19 and down 35% compared to 1Q20, due to the lower level of inventory and launches in the period. During the first semester, **Gross Contracted Sales** totaled R\$ 131 million, a reduction of 43% compared to 1H19. The gross sales pace, as measured by the **Gross Sales-over-Supply ("SoS")** ratio, reached **15%** in 2Q20, a considerable pace particularly in view of the restrictions imposed by the pandemic and the fact that 98% of contracted sales in the period were composed of concluded units.
- ▶ **Cancellations** in the period totaled R\$ 4 million, down 82% versus 2Q19 and down 62% against 1Q20, mainly due to [i] the beginning of the enforcement of the Cancellation Law (Law 13.786/2018) in 2019; and [ii] the improvement in real estate credit conditions, as a result of the decline in interest rates. Year to date, Cancellations totaled R\$ 13 million, a reduction of 60% compared to 1H19.
- ▶ As result, the **Net Contracted Sales**, TECNISA's share and net of cancellations, amounted to **R\$ 48 million** in the quarter, representing a Net Sales-Over-Supply (Net SoS) of 14% in 2Q20. Year to date, sales totaled R\$ 118 million, TECNISA's share, a 41% decrease compared to the previous period.
- ▶ During 2Q20, TECNISA expanded an area in the Brooklin neighborhood, in the city of São Paulo, adding R\$ 42 million to the Land Bank Portfolio, TECNISA's share, ending the period with a Land Bank with potential PSV of **R\$ 4,242 million**, TECNISA's share. It should be noted that between June and July, the Company optioned 8 plots in the city of São Paulo, which together have a potential PSV of **R\$ 957 million**, which is **not** included in the Land Portfolio. The options have an exercise term of up to 180 days and have a clause for termination without cause in favor of TECNISA. Management is monitoring the impacts of the COVID-19 pandemic on the economy to decide whether to confirm the acquisition of these areas.

- ▶ **Net Revenue** reached R\$ 34 million in 2Q20, 29% lower than 2Q19 and 23% lower than 1Q20, due mainly to the lower volume of contracted sales in the period of units pertaining to projects accounted for by the full consolidation method.
- ▶ The Company maintained its **General and Administrative Expenses** under control, totaling R\$ 16 million at the end of 2Q20, 6% lower in relation to 2Q19 and 1% lower than 1Q20. It should be noted that the amount includes a provision of R\$ 2 million related to the Long-Term Incentive Plan (ILP), the program that aims at retaining the Company's talents. Excluding this provision, administrative expenses had a nominal 7% decrease in comparison with 2Q19 and a nominal 1% increase against 1Q20, which shows management's commitment to operational efficiency and austerity in spending. Year to date, **General and Administrative Expenses**, excluding the effects of ILP, totaled R\$ 32 million, 1% higher in relation to 2019.
- ▶ In 2Q20, TECNISA's **Net Financial Results** totaled -R\$ 0,2 million, a 99% improvement compared to -R\$16 million reported in 2Q19 and a 97% improvement from -R\$ 6 million in 1Q20. The enhancement in the **Net Financial Result** was mainly due to [i] the decrease in Financial Expenses, related to the Company's deleveraging process and the reduction in the average cost of debt; and [ii] the increase in Financial Revenue, associated with the growth of the Portfolio of Receivables from Completed Units.
- ▶ TECNISA ended 2Q20 with a **net loss of R\$ 40 million**, compared to a loss of R\$ 144 million in 2Q19 and to a loss of R\$ 58 million in 1Q20. The performance in the period was still impacted by the lower launch volumes in recent years, which undermines the dilution of fixed costs; as well as the existence of extraordinary expenses, such as the reinforcement of provisions for risks and legal obligations, in the amount of R\$ 10 million. In the year, the result was a loss of R\$ 99 million, a 32% reduction compared to 2019.
- ▶ The Company ended 2Q20 with a consolidated cash position (**Cash, Cash Equivalents and Financial Assets**) of **R\$ 287 million**, which compares to R\$ 58 million in Debt maturing in 2020. The growth in Cash, Cash Equivalents and Financial Assets is associated with the settlement, in June, of the **7th Issue of Debentures**, in the amount of **R\$ 74 million**, with a term of 5 years.
- ▶ The direct financing to customers (with rates ranging from 8% p.a. to 12% p.a., plus IPCA and guaranteed by the real estate property being purchased), with the maintenance of receivables in the portfolio, have led the **Portfolio of Receivables from Completed Units** to total R\$ 149 million by the end of 2Q20, of which R\$ 135 million in direct financing to customers ("Performed Receivables"), an 11% increase compared to 1Q20.
- ▶ The **Cash Generation** in the period, measured by the net debt variation, totaled a cash burn of R\$ 4 million in 2Q20. Considering [i] the R\$ 4 million reduction in net debt from projects consolidated by the equity method; [ii] the payment of R\$ 5 million for land purchases; and [iii] the increase of R\$ 13 million in the performed receivables portfolio arising from direct financing to customers, **Total Adjusted Cash Generation** amounted to **R\$ 9 million**.
- ▶ The Company's renewed capital structure allows it to capture the recovery in demand for middle and high income real estate properties. In addition, it is important to highlight that completed units, receivables and land inventory are additional sources of fund, reinforcing the Company's financial strength.
- ▶ In May 2020, the **reverse split** of all Company non-par, registered, book-entry common shares was concluded. The reverse split was approved by the Extraordinary Shareholders' Meeting ("ESM") in the ratio of 10 (ten) shares grouped into 1 (one) share and does not imply any changes to the Company's capital stock, pursuant to Article 12 of the Brazilian Corporations Law.
- ▶ In June 2020, Standard & Poor's Ratings Services reaffirmed the **Company's corporate rating** 'brAA-' on the Brazilian National Scale.

INDEX

1. TECNISA MAIN FIGURES	4
2. OPERATING PERFORMANCE	5
<i>LAUNCHES</i>	<i>5</i>
<i>CONTRACTED SALES</i>	<i>5</i>
<i>TECNISA VENDAS</i>	<i>8</i>
<i>LAND BANK</i>	<i>8</i>
<i>INVENTORY AT MARKET VALUE</i>	<i>9</i>
<i>DEVELOPMENT DELIVERY</i>	<i>10</i>
<i>RECEIVABLE TRANSFERS</i>	<i>10</i>
3. FINANCIAL PERFORMANCE	11
<i>GROSS OPERATING REVENUE</i>	<i>11</i>
<i>NET OPERATING REVENUE</i>	<i>11</i>
<i>COST OF PROPERTIES SOLD AND SERVICES RENDERED</i>	<i>12</i>
<i>GROSS INCOME AND GROSS MARGIN</i>	<i>12</i>
<i>BACKLOG RESULTS</i>	<i>13</i>
<i>SELLING EXPENSES</i>	<i>13</i>
<i>GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES</i>	<i>14</i>
<i>EQUITY IN SUBSIDIARIES</i>	<i>14</i>
<i>OTHER OPERATING REVENUES (EXPENSES)</i>	<i>15</i>
<i>EBITDA</i>	<i>15</i>
<i>FINANCIAL RESULTS</i>	<i>16</i>
<i>INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES</i>	<i>17</i>
<i>NET INCOME</i>	<i>17</i>
<i>CASH POSITION AND INDEBTEDNESS</i>	<i>17</i>
<i>TRADE ACCOUNTS RECEIVABLES</i>	<i>19</i>
4. COVID-19 IMPACTS ON OPERATIONS	21
5. SUBSEQUENT EVENTS	22
6. 2Q20 EARNINGS CONFERENCE CALL	23
7. IR CONTACTS	23
8. APPENDIX	24
<i>APPENDIX 1 – INCOME STATEMENT – TECNISA S.A. CONSOLIDATED (IN THOUSANDS OF REAIS)</i>	<i>24</i>
<i>APPENDIX 2 - BALANCE SHEET – TECNISA S.A. CONSOLIDATED (IN THOUSANDS OF REAIS)</i>	<i>25</i>
<i>APPENDIX 3 - CASH FLOW – TECNISA S.A. CONSOLIDATED (IN THOUSANDS OF REAIS)</i>	<i>27</i>

TECNISA MAIN FIGURES

Launches	2020	2019	2020 vs. 2019	1Q20	2020 vs. 1Q20	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Developments launched	-	3	-100.0%	1	-100.0%	1	3	-66.7%
Units launched	-	544	-100.0%	149	-100.0%	149	544	-72.6%
Private area launched (m ²)	-	40,789	-100.0%	6,548	-100.0%	6,548	40,789	-83.9%
PSV launched (R\$ '000) - 100%	-	260,611	-100.0%	33,938	-100.0%	33,938	260,611	-87.0%
PSV launched (R\$ '000) - % TECNISA	-	52,122	-100.0%	6,788	-100.0%	6,788	52,122	-87.0%
Contracted Sales	2020	2019	2020 vs. 2019	1Q20	2020 vs. 1Q20	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Units sold	209	390	-46.4%	306	-31.7%	515	631	-18.4%
Private area sold (m ²)	22,155	37,006	-40.1%	24,814	-10.7%	46,969	67,641	-30.6%
Contracted sales (R\$ '000) - 100%	59,713	234,182	-74.5%	118,997	-49.8%	178,710	384,531	-53.5%
Contracted sales (R\$ '000) - % TECNISA	47,877	102,752	-53.4%	69,750	-31.4%	117,627	197,976	-40.6%
Land Bank	2020	2019	2020 vs. 2019	1Q20	2020 vs. 1Q20	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Landbank (R\$ millions) - 100%	6,305	5,967	5.7%	6,185	1.9%	6,305	5,967	5.7%
Landbank (R\$ millions) - % TECNISA	4,242	3,861	9.8%	4,155	2.1%	4,242	3,861	9.8%
Financial Figures	2020	2019	2020 vs. 2019	1Q20	2020 vs. 1Q20	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Net operating revenues	33,821	47,305	-28.5%	44,057	-23.2%	77,878	159,733	-51.2%
Adjusted gross income	7,417	(2,802)	-364.7%	1,489	398.1%	8,906	45,137	-80.3%
Adjusted gross margin (%)	21.9%	-5.9%	27.9 p.p.	3.4%	18.5 p.p.	11.4%	28.3%	-16.8 p.p.
Adjusted EBITDA	(26,409)	(120,616)	-78.1%	(40,105)	-34.1%	(66,514)	(98,124)	-32.2%
Adjusted EBITDA margin (%)	-78.1%	-255.0%	176.9 p.p.	-91.0%	12.9 p.p.	-85.4%	-61.4%	-24.0 p.p.
Net income in the period	(40,340)	(144,140)	-72.0%	(58,420)	-30.9%	(98,760)	(146,238)	-32.5%
Net margin (%)	-119.3%	-304.7%	185.4 p.p.	-132.6%	13.3 p.p.	-126.8%	-91.6%	-35.3 p.p.
Earnings per share (ex-treasury shares)	(0.5480)	(0.4352)	25.9%	(0.0794)	590.5%	(1.3415)	(0.4416)	203.8%
Net backlog revenues	-	6,313	-100.0%	-	n.a.	-	6,313	-100.0%
(=) Gross income to be recognized	-	1,775	-100.0%	-	n.a.	-	1,775	-100.0%
Backlog margin, net of taxes on sales (%)	0.0%	28.1%	-28.1 p.p.	0.0%	0.0 p.p.	n.a.	28.1%	n.a.
Indebtedness	2020	2019	2020 vs. 2019	1Q20	2020 vs. 1Q20	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Shareholders' Equity⁽¹⁾	846,873	636,162	33.1%	887,696	-4.6%	846,873	636,162	33.1%
Cash and cash equivalents	221,021	4,269	5077.3%	196,418	12.5%	221,021	4,269	5077.3%
Financial assets	66,420	82,647	-19.6%	64,633	2.8%	66,420	82,647	-19.6%
Cash, cash equivalents and financial assets	287,441	86,916	230.7%	261,051	10.1%	287,441	86,916	230.7%
(-) Guarantor of Assigned Receivables	(4,195)	(37,444)	-88.8%	(6,556)	-36.0%	(4,195)	(37,444)	-88.8%
(-) Debentures	(121,901)	(95,880)	27.1%	(57,527)	111.9%	(121,901)	(95,880)	27.1%
(-) Other corporate debts	(208,886)	(292,590)	-28.6%	(240,494)	-13.1%	(208,886)	(292,590)	-28.6%
Net cash (debt) [ex-SFH]	(47,541)	(338,988)	-86.0%	(43,526)	9.2%	(47,541)	(338,988)	-86.0%
Net cash (debt) [ex-SFH] / Shareholders' equity	-5.6%	-53.3%	47.7 p.p.	-4.9%	-0.7 p.p.	-5.6%	-53.3%	47.7 p.p.
(-) Production finance	-	(102,485)	-100.0%	-	n.a.	-	(102,485)	-100.0%
Net cash (debt) / Shareholders' equity	-5.6%	-69.4%	63.8 p.p.	-4.9%	-0.7 p.p.	-5.6%	-69.4%	63.8 p.p.
Adjusted cash (burn) generation⁽²⁾	(4,015)	9,666	-141.5%	(74,768)	-94.6%	(78,783)	83,072	-194.8%
Adjusted cash (burn) generation without IFRS⁽²⁾	(8,435)	16,218	-152.0%	(61,489)	-86.3%	(69,924)	117,070	-159.7%
Total Adjusted cash(burn) generation without IFRS⁽³⁾	9,217	13,194	-30.1%	14,947	-38.3%	24,164	118,120	-79.5%

¹ Equity shareholder includes minority interest.

² Cash Generation, measured by the net debt variation.

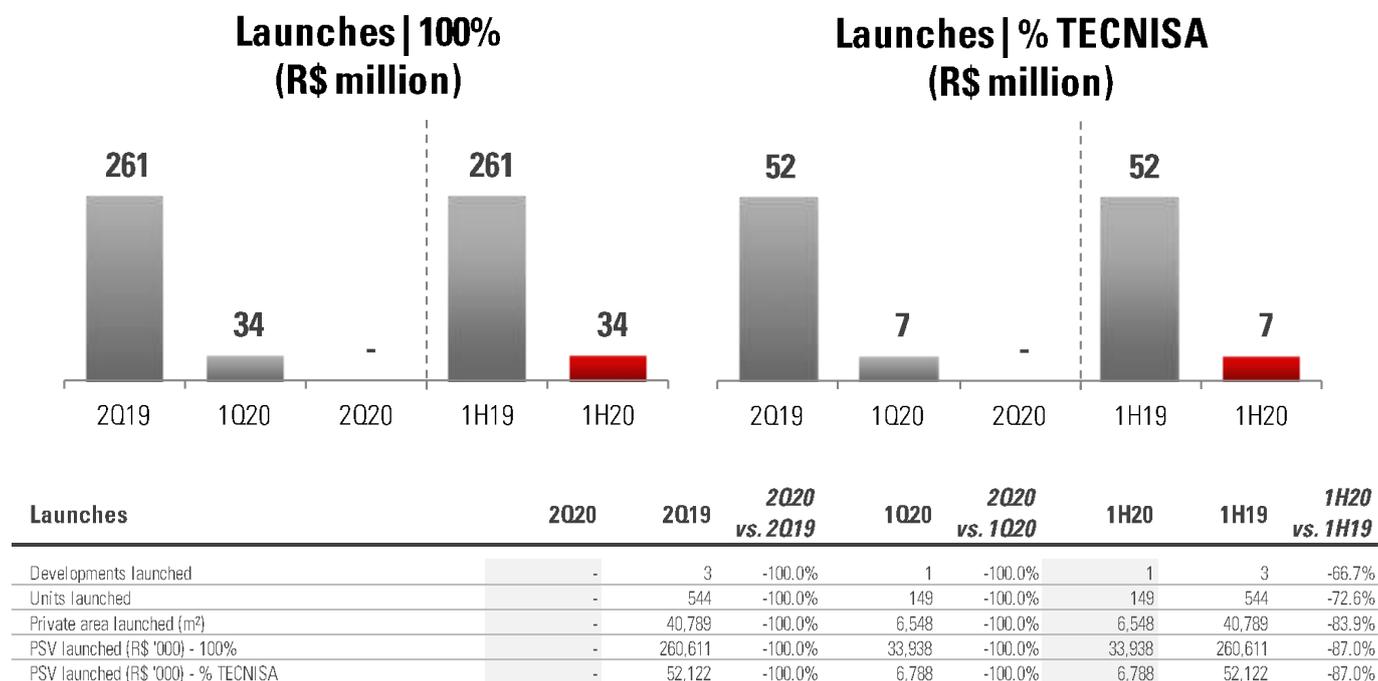
³ In addition, this adjustment considers the amount paid for land acquisition, respectively R\$ 57 million and R\$ 5 million in 1Q20 and 2Q20; as well as the variation in the Performed Receivables Portfolio, respectively of -R\$ 3 million, R\$ 19 million and R\$ 13 million in 2Q19, 1Q20 and 2Q20.

OPERATING PERFORMANCE

LAUNCHES

In light of the uncertainties regarding the impacts of the COVID-19 on the real estate market and the duration of circulation and visitation restrictions to sales stands and model decorated apartments, TECNISA had no launches in 2Q20. In 1H20, launches total PSV of R\$ 34 million, of which R\$ 7 million TECNISA's share.

With the funds raised through the capital increase concluded in July 2019, the Company began prospecting land plots that are in line with its operating strategy, which is focused on residential projects with short-term operating cycles in consolidated and well-structured neighborhoods in the São Paulo metropolitan region, where the Company believes it can take advantage of its strong reputation and brand recognition. The effectiveness of the launches in these plots relies on the approval of projects by competent authorities, as well as the management's perception about the demand for real estate, avoiding exposing the Company to unnecessary risks. The Company is scheduling for 3Q20 the launch of the first project acquired after the follow-on offering. The project is located at the Mooca neighborhood, in the city of São Paulo, with a potential PSV of R\$ 108 million, TECNISA's share, and will have 68 units ranging from 152 sqm to 179 sqm.

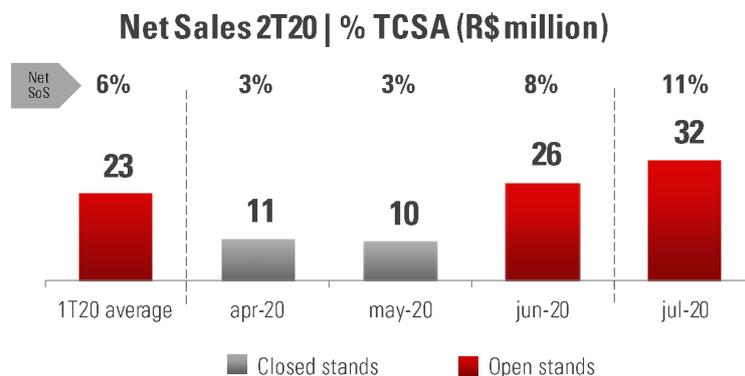


CONTRACTED SALES

Gross Contracted Sales, TECNISA's share, totaled R\$ 51 million in the quarter, a decrease of 58% against 2Q19 and down 35% when compared to 1Q20, a result of [i] the lower volume of available inventory; [ii] the absence of launches in the period; and [iii] the lower sales pace in the period when the stands remained closed due to the COVID-19 pandemic.

With sales stands closed in São Paulo, sales efforts were redirected to online service channels. It is worth noting that there was an increase of 20% in total visits to the website in relation to the previous quarter, with 82% of the traffic for the period being due to new visitors. One of the possible reasons for this may be related to [i] the improvement in the communication performance of the Company's new campaigns; and [ii] new consumer behavior trends, now that families are spending more time at home, which makes the inadequacies of their current housing structure more evident (housing is too small to adequately accommodate the number of family members, lack of office space and insufficient leisure area in the condominium, among other features) and thus potentially reinforces their intention of moving to a new home in the future.

However, despite the technologies currently available for virtual tours, some potential customers prefer to visit the model decorated apartment or the actual property in person before closing the deal and this has impacted the Company's sales pace during April and May, as shown in the chart below. We are currently qualifying the leads received and creating a list of interested customers so that their need to visit the properties can be met as soon as circulation restrictions are lifted. In June, with the easing of restrictions in the city of São Paulo, there was a considerable improvement in sales, and in July, as a subsequent event, we registered the best month of sales of the year.

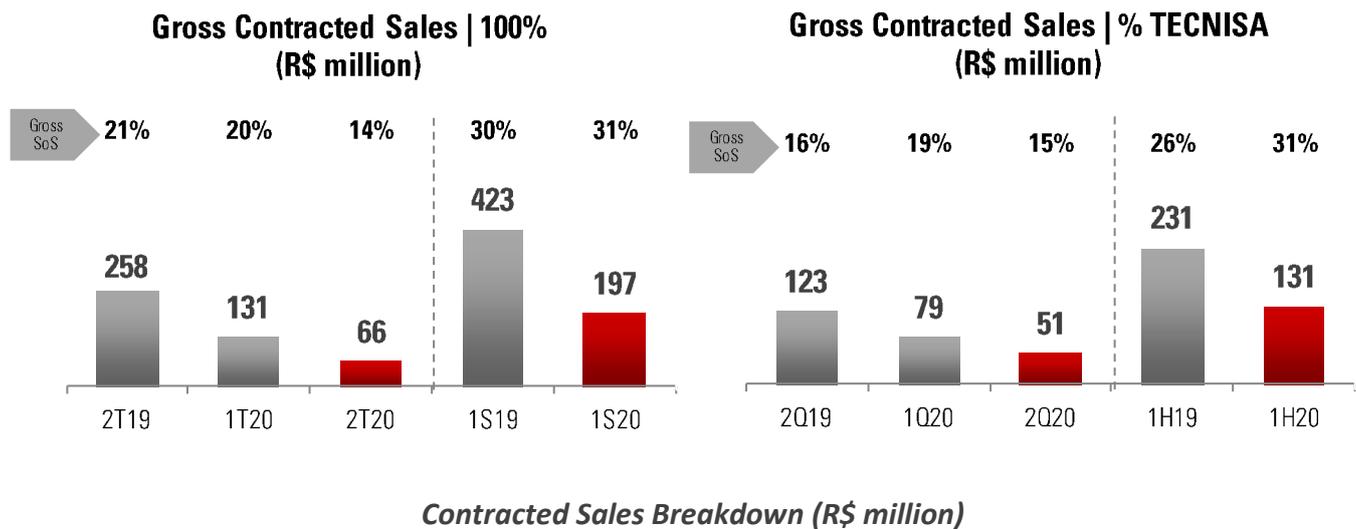


Throughout the first semester, the **Gross Contracted Sales**, TECNISA's share, totaled R\$ 131 million, a decrease of 43% when compared to 1H19. The gross sales pace, measured by the **Gross Sales-over-Supply (SoS)**⁴ ratio, reached 15% in 2Q20, a significant pace considering the pandemic scenario and even more considering that 98% of the sales of the quarter were of concluded units.

The **Cancellations** totaled R\$ 4 million in the quarter, representing a reduction of 82% over 2Q19 and a reduction of 62% over 1Q20, mainly due to [i] the beginning of the enforcement of the Cancellation Law (Law 13.786/2018) in 2019, which established provisions for contract cancellations due to default by the acquirer of a real estate unit under the real estate development regime; and [ii] the improvement in real estate credit conditions, as a result of the decline in interest rates. Year to date, Cancellations totaled R\$ 13 million, representing a reduction of 60% compared to 1H19. The **Provision for Cancellations** retreated to R\$ 72 million in 2Q20, a decrease of 47% compared to 2Q19 and roughly stable compared to 1Q20. It is worth noting canceled units return to inventory to be re-sold.

⁴ SoS = Contracted Sales / (Initial Inventory + Launches in the Period)

Thus, **Net Contracted Sales**, TECNISA's share and net of cancellations, totaled R\$ 48 million in 2Q20, representing a **Net Sales-Over-Supply** of 14%. Year to date, **Net Contracted Sales** totaled R\$ 118 million, which compares to R\$ 198 million in the same period of the previous year, a decrease of 41%.



Contracted Sales Breakdown (R\$ million)

2020	Gross Sales	Cancellations	Net Sales
Under Construction	2	-1	1
Concluded	50	-3	47
Total	51	-4	48

The table below shows TECNISA's **Contracted Sales** breakdown.

Contracted Sales	2020	2Q19	2020 vs. 2Q19	1Q20	2020 vs. 1Q20	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Gross sales (R\$ '000) - 100%	65,913	258,034	-74.5%	131,319	-49.8%	197,232	423,403	-53.4%
Gross sales (R\$ '000) - 100%	51,486	123,072	-58.2%	79,133	-34.9%	130,619	230,726	-43.4%
Cancellations (R\$'000) - % TECNISA	(6,200)	(23,852)	-74.0%	(12,322)	-49.7%	(18,522)	(38,872)	-52.4%
Cancellations (R\$'000) - % TECNISA	(3,609)	(20,320)	-82.2%	(9,383)	-61.5%	(12,993)	(32,750)	-60.3%
Units sold	209	390	-46.4%	306	-31.7%	515	631	-18.4%
Private area sold (m ²)	22,155	37,006	-40.1%	24,814	-10.7%	46,969	67,641	-30.6%
Contracted sales (R\$ '000) - 100%	59,713	234,182	-74.5%	118,997	-49.8%	178,710	384,531	-53.5%
Contracted sales (R\$ '000) - % TECNISA	47,877	102,752	-53.4%	69,750	-31.4%	117,627	197,976	-40.6%
Units sold - Premium	181	165	9.7%	206	-12.1%	387	349	10.9%
Private area sold (m ²) - Premium	20,873	23,540	-11.3%	20,327	2.7%	41,200	51,202	-19.5%
Contracted sales (R\$ '000) - 100% - Premium	52,933	167,386	-68.4%	91,080	-41.9%	144,012	304,247	-52.7%
Contracted sales (R\$ '000) - % TECNISA - Premium	45,558	77,577	-41.3%	64,239	-29.1%	109,798	161,660	-32.1%
Units sold - Flex	28	225	-87.6%	100	-72.0%	128	282	-54.6%
Private area sold (m ²) - Flex	1,283	13,466	-90.5%	4,487	-71.4%	5,770	16,439	-64.9%
Contracted sales (R\$ '000) - 100% - Flex	6,780	66,796	-89.8%	27,917	-75.7%	34,698	80,284	-56.8%
Contracted sales (R\$ '000) - % TECNISA - Flex	2,318	25,175	-90.8%	5,511	-57.9%	7,829	36,316	-78.4%

TECNISA VENDAS

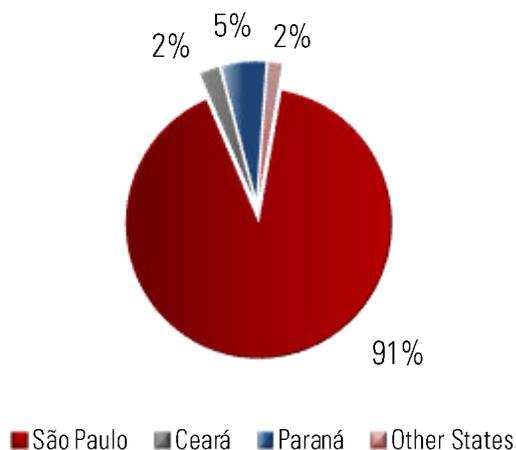
TECNISA in-house brokerage team, composed of 153 brokers, accounted for 50% of overall sales in the quarter. In addition to the reduction in brokerage expenses, in relation to sales made through outsourced brokers, the in-house brokerage team ensures to the Company a better sales velocity of units in inventory and provides real estate intelligence for anticipating consumption trends and better pricing of products.

LAND BANK

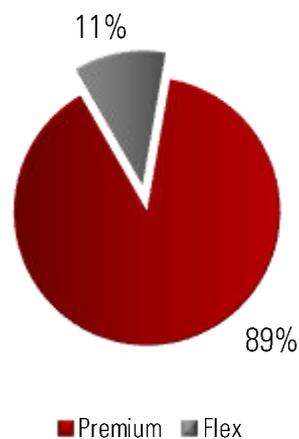
During 2Q20, TECNISA expanded an area in the Brooklin neighborhood, in the city of São Paulo, adding R\$ 42 million to the Land Bank Portfolio, TECNISA's share, ending the period with a Land Bank with potential PSV of **R\$ 4,242 million**, TECNISA's share. It should be noted that between June and July, the Company optioned 8 plots in the city of São Paulo, in the neighborhoods of Chácara Flora, Chácara Klabin, Chácara Santo Antonio, Jardim Prudência, Pinheiros, Vila Clementino, Vila Mariana and Vila Olímpia, which together have a potential PSV of R\$ 957 million. In general, the options have an exercise term of up to 180 days and have a clause for termination without cause in favor of TECNISA. Management is monitoring the impacts of the COVID-19 pandemic on the economy to decide whether to confirm the acquisition of these areas.

The Company will seek to monetize assets located in non-strategic regions, using the proceeds to reinforce its liquidity and capital structure, as well as to reinvest in the growth of the operations in São Paulo. The strategy is to prioritize land for residential projects, with short operational cycle, in consolidated neighborhoods with well-established infrastructure in the Metropolitan Region of São Paulo, where the Company believes it can make the most of its strong reputation and brand recognition.

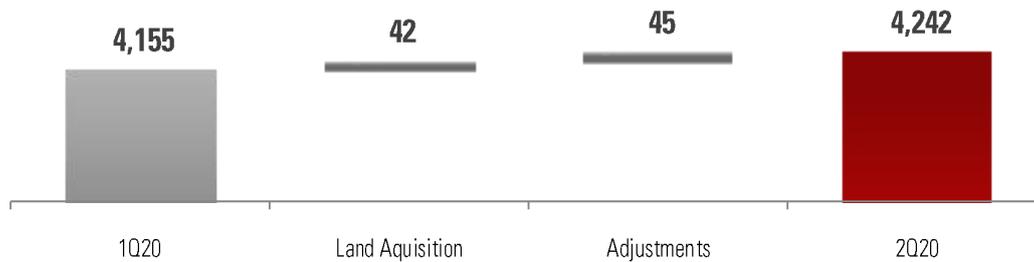
Geographical Breakdown (2020)



Segment Breakdown (2020)



Land bank evolution (R\$ Million)



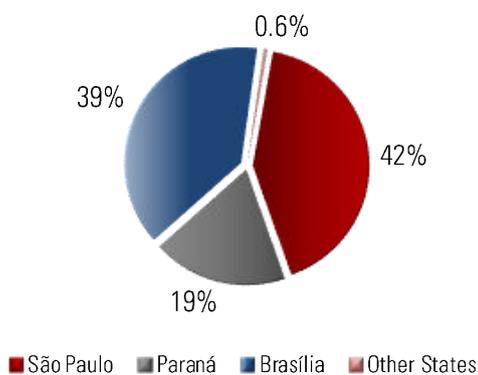
At the end of 2Q20, 70% of the **Land Bank**, TECNISA share, had been acquired in cash, 14% through swaps and the remaining through hybrid structures of cash and swaps.

INVENTORY AT MARKET VALUE

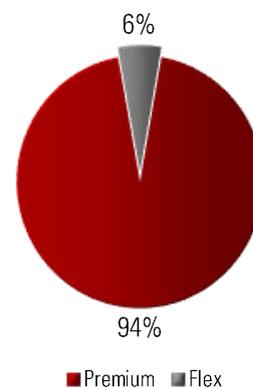
TECNISA ended 2Q20 with an **Inventory at Market Value** of R\$ 415 million, out of which R\$ 286 million related to TECNISA's interest. This figure represents a decrease of 57% in relation to the 2Q19 and it's 15% lower over the 1Q20. The concluded unit inventory is equivalent to 96% of the total.

On June 30, 2020, R\$ 79 million of the **Inventory at Market Value**, TECNISA's share, pertain to units of the *Jardim das Perdizes* project.

Geographical Breakdown (2020)



Segment Breakdown (2020)



2020	R\$ MM 100%	V.A. (%)	R\$ MM % TECNISA	V.A. (%)	Private area (m ²)	V.A. (%)	Units	V.A. (%)
Units in inventory	415.4	100.0%	286.4	100.0%	72,021	100.0%	954	100.0%
2020 Launches	23.6	5.7%	4.7	1.7%	4,616	6.4%	106	11.1%
2019 Launches	36.4	8.8%	7.3	2.5%	5,413	7.5%	80	8.4%
2018 Launches	-	0.0%	-	0.0%	-	0.0%	-	0.0%
2017 Launches	-	0.0%	-	0.0%	-	0.0%	-	0.0%
2016 Launches	15.6	3.7%	14.4	5.0%	8,788	12.2%	22	2.3%
2015 Launches	-	0.0%	-	0.0%	-	0.0%	-	0.0%
2014 Launches	37.8	9.1%	20.8	7.3%	4,997	6.9%	56	5.9%
2013 Launches	115.4	27.8%	66.0	23.1%	11,076	15.4%	63	6.6%
2012 Launches	44.7	10.8%	41.9	14.6%	7,035	9.8%	151	15.8%
2011 Launches	19.6	4.7%	10.7	3.7%	3,557	4.9%	16	1.7%
2010 Launches	114.3	27.5%	113.4	39.6%	25,026	34.7%	447	46.9%
2009 Launches	0.8	0.2%	0.8	0.3%	225	0.3%	4	0.4%
2008 Launches	1.8	0.4%	1.6	0.6%	343	0.5%	2	0.2%
Launches before 2008	5.4	1.3%	4.9	1.7%	944	1.3%	7	0.7%
Concluded	355.4	85.5%	274.4	95.8%	61,992	86.1%	768	80.5%
Under construction	60.0	14.5%	12.0	4.2%	10,030	13.9%	186	19.5%
Launched	-	0.0%	-	0.0%	-	0.0%	-	0.0%

DEVELOPMENT DELIVERY

The Company did not **deliver** projects in 2Q20 nor in 1H20. The Company currently has 3 active construction sites, which are related to launches carried out in 2019. Since the construction cycle of the projects usually takes between 30 and 36 months, no real estate developments are expected to be delivered in 2020.

Developments Conclusion	2020	2Q19	2020 vs. 2Q19	1Q20	2020 vs. 1Q20	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Developments concluded	-	1	-100.0%	-	n.a.	-	2	-100.0%
Delivered units	-	80	-100.0%	-	n.a.	-	92	-100.0%
Delivered PSV (R\$ '000) - % TECNISA	-	25,903	-100.0%	-	n.a.	-	95,003	-100.0%

RECEIVABLE TRANSFERS

In 2Q20, 156 units were transferred to financial institutions, equivalent to R\$ 19 million, a decrease of 75% when compared to 2Q19 and 55% lower when compared to 1Q20, reflecting the lower gross sales volume in the period and the increase in direct financing granted by TECNISA to costumers.

The stated **Receivables Transfer** amount refers to the debt balance or the number of units settled in the period or transferred to the financial institutions after the conclusion of the projects, having no reconciliation with the historic PSV of units. As a result, effects such as [i] installments received throughout the construction period; [ii] direct financing with TECNISA; [iii] units in inventory; or even [iv] units given to the former land owner as payment (swaps) may affect the comparison.

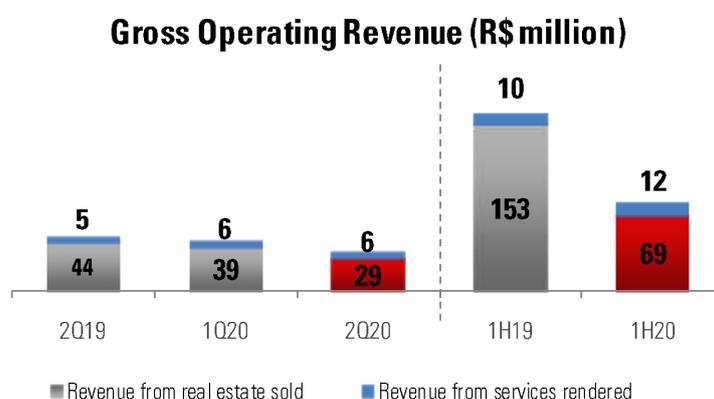
Receivables transfer	2020	2Q19	2020 vs. 2Q19	1Q20	2020 vs. 1Q20	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Units transferred to finance agents	156	359	-56.5%	217	-28.1%	373	675	-44.7%
Debt balance transferred to finance agents (R\$ '000)	19,449	79,215	-75.4%	43,292	-55.1%	62,741	168,362	-62.7%

FINANCIAL PERFORMANCE

GROSS OPERATING REVENUE

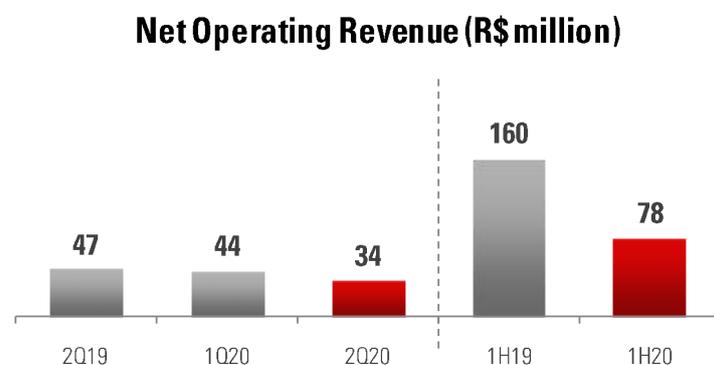
Gross Operating Revenue from real estate sold and services rendered was R\$ 35 million in 2Q20, a decrease of 28% over 2Q19 and a decrease of 23% over 1Q20, mainly due to the lower sales volume of projects accounted for by the full consolidation method. The National Construction Cost Index (INCC), which adjusts the work in progress receivables portfolio, totaled 0.68% in 2Q20, versus 0.73% in 2Q19 and 0.92% in 1Q20.

Year to date, **Gross Operating Revenue** reached R\$ 81 million, a decrease of 51% compared to 1H19. It should be noted that the 1H19 result benefited from the sale of land in Guarulhos for R\$ 60 million.



NET OPERATING REVENUE

In 2Q20, **Net Revenue** was R\$ 34 million, 29% lower compared to 2Q19 and 23% lower compared to 1Q20. In the first six months of the year, the item totaled R\$ 78 million, compared to R\$ 160 million in the same period of the previous year, representing a reduction of 51%. The main explanations for the variation were presented in the “Gross Operating Revenue” section.



On June 30, 2020, all projects under construction benefitted from the Special Tax Regime (“RET”) of 4.00% over revenue (PIS/COFINS tax rate of 2.08% and Income and Social Contribution tax rate of 1.92%). It is worth noting the benefit of RET comes from projects being submitted to the “*Patrimônio de Afetação*” system.

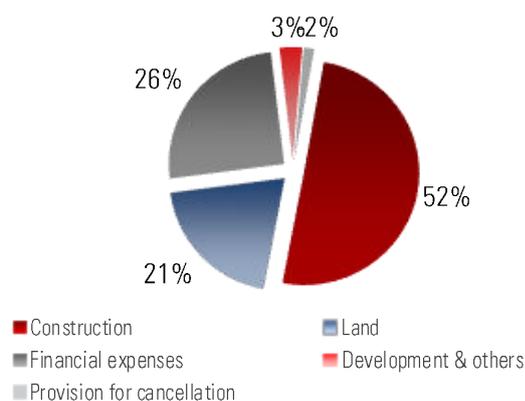
COST OF PROPERTIES SOLD AND SERVICES RENDERED

Cost of Properties Sold and Services Rendered in 2Q20 was R\$ 36 million, a decrease of 34% when compared to the R\$ 54 million reported in 2Q19 and a decrease of 31% compared to 1Q20. Year to date, the **Cost of Properties Sold and Services Rendered** amounted to R\$ 87 million, a decrease of 31% in relation to the same period last year.

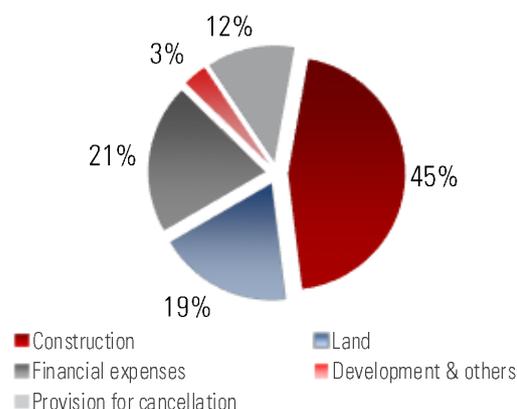
Financial expenses recognized as **Cost of Properties Sold** (corporate debt and project financing) amounted to R\$ 9 million in 2Q20, versus R\$ 4 million reported in 2Q19 and R\$ 9 million reported in 1Q20.

Cost of Real Estate Sold & Services Rendered	2020	2019	2020 vs. 2019	1Q20	2020 vs. 1Q20	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Land	(7.324)	(3.528)	107,6%	(8.804)	-16,8%	(16.128)	(27.514)	-41,4%
Construction	(18.456)	(27.383)	-32,6%	(20.941)	-11,9%	(39.397)	(56.411)	-30,2%
Financial expenses	(9.276)	(3.990)	132,5%	(8.740)	6,1%	(18.016)	(12.389)	45,4%
Development & others	(1.160)	(3.274)	-64,6%	(1.720)	-32,5%	(2.890)	(5.517)	-47,8%
Provision for cancellation	537	(15.922)	-103,4%	(11.103)	-104,8%	(10.566)	(25.154)	-58,0%
Cost of Real Estate Sold & Services Rendered	(35.680)	(54.097)	-34,0%	(51.308)	-30,5%	(86.988)	(126.985)	-31,5%

Cost of Properties Sold & Services Rendered (2Q20)



Cost of Properties Sold & Services Rendered (1H20)

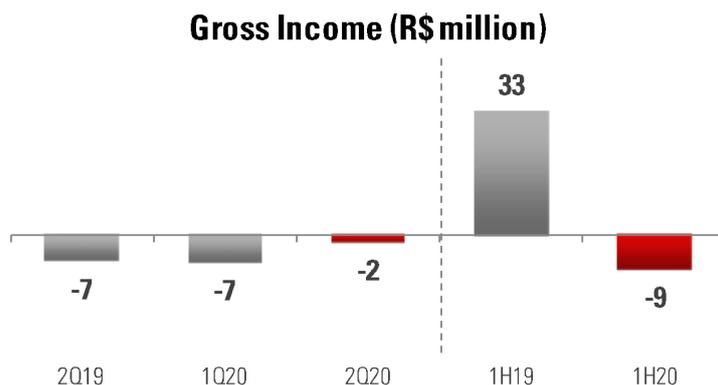


GROSS INCOME AND GROSS MARGIN

In 2Q20, **Gross Income** totaled a loss of R\$ 2 million versus a Gross Loss of R\$ 7 million reported in 2Q19 and a Gross Loss of R\$ 7 million reported in 1Q20. The loss in the quarter is mainly related to the excess of technical assistance expenses over the amount provisioned, as well as contract termination losses. **Gross Margin** came in at -5% in the quarter, 9 p.p. lower than 2Q19 and 11 p.p. lower than 1Q20. Year to date, the Company totaled a **Gross Loss** of R\$ 9 million, which compares to the **Gross Profit** of R\$ 33 million reported in 1H19. It is worth noting that

the comparison with 1H19 is impaired by the sale of a land plot in the city Guarulhos during the period, which benefited the Gross Profit in 2Q19 by R\$ 35 million.

In addition, excluding the financial charges recognized as Cost of Properties Sold, the **Adjusted Gross Margin** in 2Q20 stood at 22%.



Gross Income and Adjusted Gross Margin	2Q20	2Q19	2Q20 vs. 2Q19	1Q20	2Q20 vs. 1Q20	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Net revenues	33.821	47.305	-28,5%	44.057	-23,2%	77.878	159.733	-51,2%
Gross income	(1.859)	(6.792)	-72,6%	(7.251)	-74,4%	(9.110)	32.748	-127,8%
{+} Financial expenses on COGS	9.276	3.990	132,5%	8.740	6,1%	18.016	12.389	45,4%
Adjusted gross income	7.417	(2.802)	-364,7%	1.489	398,1%	8.906	45.137	-80,3%
<i>Adjusted gross margin (%)</i>	<i>21,9%</i>	<i>-5,9%</i>	<i>27,9 p.p.</i>	<i>3,4%</i>	<i>18,5 p.p.</i>	<i>11,4%</i>	<i>28,3%</i>	<i>-16,8 p.p.</i>

BACKLOG RESULTS

TECNISA ended 2Q20 with no **Backlog Revenues** and, consequently, no **Gross Backlog Margin**, due to the fact that all units launched prior to 2019 have already been delivered; and the launches from 2019 are accounted for by the equity method. There are currently no works in progress in the *Jardim das Perdizes* project and, therefore, there are no **Backlog Revenue and Gross Backlog Margin** for the project.

Backlog Results	2Q20	2Q19	2Q20 vs. 2Q19	1Q20	2Q20 vs. 1Q20
Backlog revenues from properties sold	-	6.447	-100,0%	-	n.a.
(-) Taxes on sales (PIS/COFINS)	-	(134)	-100,0%	-	n.a.
Net backlog revenues	-	6.313	-100,0%	-	n.a.
Unrecognized budgeted costs of properties sold	-	(4.538)	-100,0%	-	n.a.
(=) Gross income to be recognized	-	1.775	-100,0%	-	n.a.
<i>Backlog margin, net of taxes on sales (%)</i>	<i>0,0%</i>	<i>28,1%</i>	<i>-28,1 p.p.</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>

SELLING EXPENSES

Selling Expenses in 2Q20 were R\$ 3 million, equivalent to 10% of Net Revenue. In comparison, **Selling Expenses** in 2Q19 and 1Q20 were R\$ 6 million and R\$ 5 million, representing 12% and 11% of Net Revenue, respectively. In

addition to the publicity and advertising costs in the quarter, **Selling Expenses** also include maintenance and depreciation costs from the showrooms. Year to date, **Selling Expenses** add up to R\$ 8 million, a decrease of 14% in relation to the 1H19.

In comparison with Gross Sales, **Selling Expenses** accounted for a ratio in 2Q20 of 6% versus 5% and 6% in 2Q19 and 1Q20 respectively. Over the last 12 months, the accrued value of the same indicator for 2Q20 was approximately 4% versus 5% e 4% in 2Q19 and 1Q20, respectively. In comparison with **Contracted Sales**, the percentage in 1H20 was 6% versus 4% in 1H19.

Selling Expenses	2020	2019	2020 vs. 2019	1Q20	2020 vs. 1Q20	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Publicity and advertising	(2.731)	(4.343)	-37.1%	(3.466)	-21.2%	(6.197)	(6.688)	-7.3%
Depreciation and write-off of sales stands	(172)	(906)	-81.0%	(340)	-49.4%	(512)	(1.565)	-67.3%
Commissions on sales	(358)	(379)	-5.5%	(846)	-57.7%	(1.204)	(918)	31.2%
Selling expenses	(3.261)	(5.628)	-42.1%	(4.652)	-29.9%	(7.913)	(9.171)	-13.7%
<i>Selling expenses / Gross sales</i>	<i>-6.3%</i>	<i>-4.6%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-5.9%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-6,1%</i>	<i>-4,0%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
<i>Selling expenses / Gross sales - LTM</i>	<i>-4,4%</i>	<i>-4,5%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>-4,3%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>-4,4%</i>	<i>-4,5%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
<i>Selling expenses / Net revenues</i>	<i>-9,6%</i>	<i>-11,9%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>-10,6%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>-10,2%</i>	<i>-5,7%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>

GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

The Company maintained its **General and Administrative Expenses** under control, which ended 2Q20 at R\$ 16 million, 6% lower in relation to 2Q19 and 1% higher compared to 1Q20. It should be noted that the amount includes a provision of R\$ 2 million related to the Long-Term Incentive Plan (ILP), a program aimed at retaining the Company's talents. Excluding this provision, administrative expenses had a nominal decrease of 7% in comparison with 2Q19 and a nominal increase of 1% in comparison with 1Q20, which shows the management's commitment to operational efficiency and austerity in spending. Year to date, **General and Administrative Expenses** totaled R\$ 32 million, a 1% growth compared to the same period of the previous year.

G&A Expenses	2020	2019	2020 vs. 2019	1Q20	2020 vs. 1Q20	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Personnel	(6.296)	(5.306)	18.7%	(4.345)	44.9%	(10.641)	(10.071)	5.7%
Occupancy	(312)	(236)	32.2%	(308)	1.3%	(620)	(517)	19.9%
Utilities and services	(1.531)	(2.174)	-29.6%	(1.726)	-11.3%	(3.257)	(3.855)	-15.5%
Advisory and consulting services	(1.217)	(2.222)	-45.2%	(2.599)	-53.2%	(3.816)	(4.207)	-9.3%
Institutional marketing	(1)	(145)	-99.3%	(76)	-98.7%	(77)	(146)	-47.3%
Depreciation and amortization	(1.002)	(1.071)	-6.4%	(1.001)	0.1%	(2.003)	(2.138)	-6.3%
General expenses	(752)	(1.038)	-27.6%	(1.117)	-32.7%	(1.869)	(2.001)	-6.6%
Management fee	(3.006)	(3.018)	-0.4%	(2.761)	8.9%	(5.767)	(5.411)	6.6%
Long Term Incentive Plan Provision	(1.724)	(1.731)	-0.4%	(1.731)	-0.4%	(3.455)	(2.885)	19.8%
Administrative Expenses and Management Fee	(15.841)	(16.941)	-6.5%	(15.664)	1.1%	(31.505)	(31.232)	0.9%
<i>G&A expenses / Gross Sales</i>	<i>-30.8%</i>	<i>-13.8%</i>	<i>-0.3 p.p.</i>	<i>-19.8%</i>	<i>-0.3 p.p.</i>	<i>n.a.</i>	<i>-13.5%</i>	<i>n.a.</i>
<i>G&A expenses / Contracted sales</i>	<i>-33.1%</i>	<i>-16.5%</i>	<i>-16.6 p.p.</i>	<i>-22.5%</i>	<i>-10.6 p.p.</i>	<i>-26.8%</i>	<i>-15.8%</i>	<i>-11.0 p.p.</i>
<i>G&A expenses / Net revenues</i>	<i>-46.8%</i>	<i>-35.8%</i>	<i>-11.0 p.p.</i>	<i>-35.6%</i>	<i>-11.3 p.p.</i>	<i>-40.5%</i>	<i>-19.6%</i>	<i>-20.9 p.p.</i>

EQUITY IN SUBSIDIARIES

Equity in Subsidiaries reached a profit of R\$ 1 million in 2Q20, versus a profit of R\$ 8 million in 2Q19 and R\$ 8 million in 1Q20. The drop in this item is mainly associated with the lower sales volume of units in inventory of

projects consolidated by equity method. Given the prevalence of these units in the city of São Paulo, sales were affected by the closing of the sales stands in April and May, due to the COVID-19 pandemic. Year to date, **Equity in Subsidiaries** totaled a profit of R\$ 9 million compared to a profit of R\$ 19 million in 1H19.

Created by the adoption of IFRS 10, 11, and 12, the **Equity in Subsidiaries** item consolidates TECNISA's share of the net income of all projects with partners over which the Company does not retain full control.

OTHER OPERATING REVENUES (EXPENSES)

Other Operating Revenues (Expenses) totaled expenses of R\$ 20 million in 2Q20, equivalent to -58% of Net Revenues, against expenses of R\$ 106 million in 2Q19, which represented -225% of Net Revenues and expenses of R\$ 33 million in 1Q20 (-75% of Net Revenues).

Other Operating Revenues (Expenses) in 2Q20 is mainly explained by [i] the R\$ 10 million provision reinforcement for risk and legal obligations; [ii] expenses in the amount of R\$ 4 million for client indemnifications due to legal proceedings; [iii] the R\$ 4 million related to the maintenance of concluded projects (IPTU tax and condominium fees); [iv] amortization of R\$ 1 million related to the remeasurement carried out in 4Q15 related to the *Jardim das Perdizes* project, as a result of the sale of interest to Hines.

In 1H20, **Other Operating Expenses** totaled R\$ 53 million, representing a reduction of 59% in relation to the same period of 2019.

EBITDA

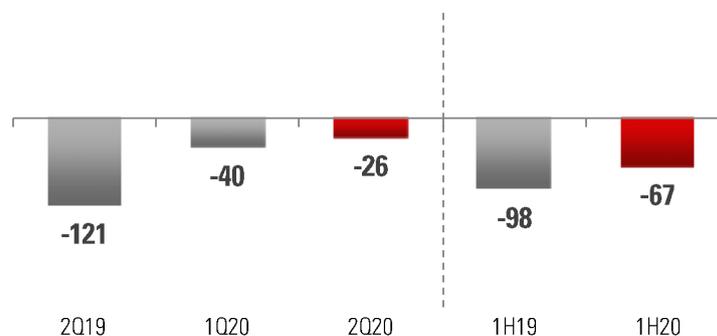
EBITDA⁵ in 2Q20 totaled a loss of R\$ 37 million, representing an **EBITDA Margin** of -111%. For comparison purposes, TECNISA reported a loss of R\$ 126 million with an EBITDA Margin of -267% in 2Q19 and loss of R\$ 51 million with EBITDA Margin of -115% in 1Q20. In the first half of the year, **EBITDA** presented a loss of R\$ 88 million with **EBITDA margin** of -113%.

When incorporating the appropriate financial charges into the calculation in the Cost of Properties Sold, **Adjusted EBITDA** totals a loss of R\$ 26 million, with an **Adjusted EBITDA Margin** of -78%, an improvement of 78% when compared to the loss of R\$ 121 million (with Adjusted EBITDA Margin of -255%) in 2Q19 and an improvement of 34% against the loss of R\$ 40 million (with Adjusted EBITDA Margin of -91%) in 1Q20. Year to date, Adjusted EBITDA resulted in a loss of R\$ 67 million versus a loss of R\$ 98 million in the 1H19.

⁵ EBITDA stands for net income before income tax and social contribution tax, from the net financial result and expenses with no cash impact (depreciation, amortization and goodwill). EBITDA is not a measure established in accordance with the Brazilian Accounting Standards and do not represent the cash flow for the periods presented.

EBITDA	2020	2019	2020 vs. 2019	1Q20	2020 vs. 1Q20	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Net revenues	33.821	47.305	-28,5%	44.057	-23,2%	77.878	159.733	-51,2%
Net income before income and social contribution taxes	(39.415)	(143.848)	-72,6%	(58.103)	-32,2%	(97.518)	(144.150)	-32,3%
{-} Financial result	187	15.684	-98,8%	5.686	-96,7%	5.873	26.976	-78,2%
{+} Depreciation, amortization, goodwill and write-off of PPE	1.819	1.827	-0,4%	1.841	-1,2%	3.660	3.776	-3,1%
EBITDA	(37.409)	(126.337)	-70,4%	(50.576)	-26,0%	(87.985)	(113.398)	-22,4%
EBITDA margin (%)	-110,6%	-267,1%	156,5 p.p.	-114,8%	4,2 p.p.	-113,0%	-71,0%	-42,0 p.p.
{+} Financial expenses on COGS	9.276	3.990	132,5%	8.740	6,1%	18.016	12.389	45,4%
{+} Long Term Incentive Plan	1.724	1.731	-0,4%	1.731	-0,4%	3.455	2.885	19,8%
Adjusted EBITDA	(26.409)	(120.616)	-78,1%	(40.105)	-34,1%	(66.514)	(98.124)	-32,2%
Adjusted EBITDA margin (%)	-78,1%	-255,0%	176,9 p.p.	-91,0%	12,9 p.p.	-85,4%	-61,4%	-24,0 p.p.

Adjusted EBITDA (R\$ million)



FINANCIAL RESULTS

Net Financial Result in 2Q20 was -R\$ 0,2 milhões, an improvement of 99% compared to -R\$ 16 million recorded in 2Q19 and an improvement of 97% compared to -R\$ 6 million recorded in 1Q20. In 1H20 the **Net Financial Result** was -R\$ 6 million.

The improvement in **Net Financial Results** was mainly due to [i] the reduction in Financial Expenses resulting from lower average balance of the Company's total indebtedness in the period and the lower average cost of debt; and [ii] the increase in Financial Revenue with the growth in the offer of direct financing to customers (rates ranging from 8% p.a. to 12% p.a., plus IPCA and guaranteed by the real estate property being purchased), with the maintenance of receivables in the portfolio, as an alternative to improve profitability. By the end of 2Q20, the receivables portfolio from concluded units totaled R\$ 149 million, of which R\$ 135 million are direct financing to customers ("Performed Receivables"), an 11% increase over 1Q20 and 124% increase over 2Q19.

Rates of inflation as measured by IPCA (Consumer Price Index) stood at -0.62% in 2Q20, versus 1.46% in 2Q19 and 1.62% in 1Q20; whereas those based on IGP-M (General Market Price Index) stood at 2.34% in 2Q20, versus 2.64% in 2Q19 and 2.54% in 1Q20.

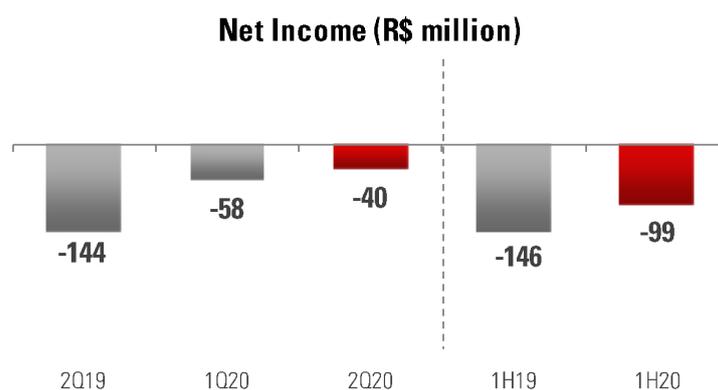
Financial result	2020	2019	2020 vs. 2019	1Q20	2020 vs. 1Q20	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Inflation adjustments and interest on borrowings	(5.618)	(16.060)	-65,0%	(10.039)	-44,0%	(15.657)	(32.541)	-51,9%
Bank expenses	(470)	(643)	-26,9%	(2.179)	-78,4%	(2.649)	(1.075)	146,4%
Debit modification (debt reissue)	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Other financial expenses	(372)	(2.631)	-85,9%	(850)	-56,2%	(1.222)	(5.466)	-77,6%
Financial expenses	(6.460)	(19.334)	-66,6%	(13.068)	-50,6%	(19.528)	(39.082)	-50,0%
Income from financial investments	1.847	1.112	66,1%	3.275	-43,6%	5.122	2.524	102,9%
Inflation adjustment gains and interest	969	(1.087)	-189,1%	3.275	-70,4%	4.244	(174)	-2539,1%
Interest and inflation adjustment on borrowings	-	3.137	-100,0%	-	n.a.	-	8.043	-100,0%
Interest on delayed receipt of customers	117	182	-35,7%	274	-57,3%	391	1.083	-63,9%
Other financial revenues	3.340	306	991,5%	558	498,6%	3.898	630	518,7%
Financial revenues	6.273	3.650	71,9%	7.382	-15,0%	13.655	12.106	12,8%
Financial result	(187)	(15.684)	-98,8%	(5.686)	-96,7%	(5.873)	(26.976)	-78,2%

INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES

Income tax and social contribution	2020	2019	2020 vs. 2019	1Q20	2020 vs. 1Q20	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Deferred	(370)	241	-253,5%	(236)	56,8%	(606)	357	-269,7%
Current	(1.040)	(1.145)	-9,2%	(609)	70,8%	(1.649)	(2.583)	-36,2%
Income tax and social contribution	(1.410)	(904)	56,0%	(845)	66,9%	(2.255)	(2.226)	1,3%

NET INCOME

As a result of the effects previously mentioned, TECNISA ended 2Q20 with a **Net loss** of R\$ 40 million, compared to the loss of R\$ 144 million reported in 2Q19 and the loss of R\$ 58 million in 1Q20. Consequently, the Company presented in the period a **Net Margin** of -119% versus -305% in 2Q19 and -133% in 1Q20. In the year, the result was a loss of R\$ 99 million, a 32% reduction compared to 2019.



CASH POSITION AND INDEBTEDNESS

TECNISA ended 2Q20 with a consolidated cash position (**Cash, Cash Equivalents and Financial Assets**) of R\$ 287 million, 231% higher than that recorded in the same period of the previous year and 10% higher than that recorded in 1Q20. The growth in **Cash, Cash Equivalents and Financial Assets** is related to the settlement, in June, of the **7th**

Issue of Debentures, in the amount of R\$ 74 million, with a term of 5 years. Compared to **short-term Debt** of R\$ 58 million, the cash position places TECNISA in a privileged position to capture opportunities in the period.

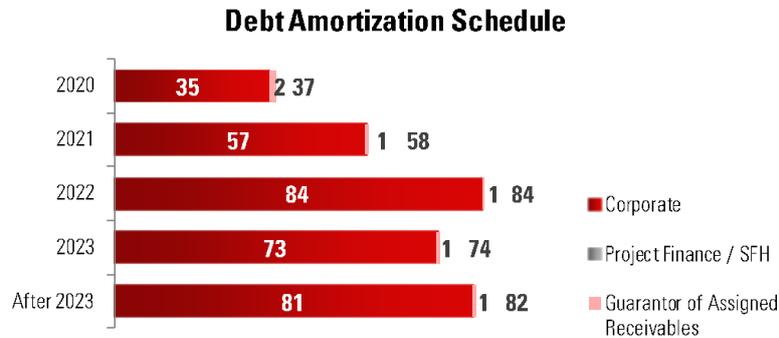
The **Cash Generation** of the period, measured by the net debt variation, totaled in a cash burn of R\$ 4 million in 2Q20. Considering [i] the R\$ 4 million reduction in net debt from projects consolidated by the equity method; [ii] the payment of R\$ 5 million for land purchases; and [iii] the increase of R\$ 13 million in the performed receivables portfolio arising from direct financing to customers, **Total Adjusted Cash Generation** totaled R\$ 9 million.

The Company's renewed capital structure allows it to capture the recovery in demand for mid and high income real estate properties. In addition, it is important to highlight that completed units, receivables and land inventory are additional sources of fund, reinforcing the Company's financial strength.

On June 30, 2020, the net cash position of the SPEs *Windsor Investimentos Imobiliários Ltda.* and *JDP E1 Empreendimentos Ltda.*, companies holding the *Jardim das Perdizes* project and consolidated by the equity method, totaled R\$ 25 million, of which R\$ 14 million refers to the TECNISA's share of 57.5%, 16% lower compared to the net cash of R\$ 30 million, of which R\$ 17 million refers to TECNISA's share, reported in 1Q20.

Indebtedness	2Q20	2Q19	2Q20 vs. 2Q19	1Q20	2Q20 vs. 1Q20	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Shareholders' Equity⁽¹⁾	846,873	636,162	33.1%	887,696	-4.6%	846,873	636,162	33.1%
Cash and cash equivalents	221,021	4,269	5077.3%	196,418	12.5%	221,021	4,269	5077.3%
Financial assets	66,420	82,647	-19.6%	64,633	2.8%	66,420	82,647	-19.6%
Cash, cash equivalents and financial assets	287,441	86,916	230.7%	261,051	10.1%	287,441	86,916	230.7%
(-) Guarantor of Assigned Receivables	(4,195)	(37,444)	-88.8%	(6,556)	-36.0%	(4,195)	(37,444)	-88.8%
(-) Debentures	(121,901)	(95,880)	27.1%	(57,527)	111.9%	(121,901)	(95,880)	27.1%
(-) Other corporate debts	(208,886)	(292,580)	-28.6%	(240,494)	-13.1%	(208,886)	(292,580)	-28.6%
Net cash (debt) [ex-SFH]	(47,541)	(338,988)	-86.0%	(43,526)	9.2%	(47,541)	(338,988)	-86.0%
<i>Net cash (debt) [ex-SFH] / Shareholders' equity</i>	<i>5.6%</i>	<i>53.3%</i>	<i>-47.7 p.p.</i>	<i>4.9%</i>	<i>0.7 p.p.</i>	<i>5.6%</i>	<i>53.3%</i>	<i>-47.7 p.p.</i>
(-) Production finance	-	(102,485)	-100.0%	-	n.a.	-	(102,485)	-100.0%
Net cash (debt)	(47,541)	(441,473)	-89.2%	(43,526)	9.2%	(47,541)	(441,473)	-89.2%
<i>Net cash (debt) / Shareholders' equity</i>	<i>5.6%</i>	<i>69.4%</i>	<i>-63.8 p.p.</i>	<i>4.9%</i>	<i>0.7 p.p.</i>	<i>5.6%</i>	<i>69.4%</i>	<i>-63.8 p.p.</i>
Short-term debt	(57,548)	(193,150)	-70.2%	(83,253)	-30.9%	(57,548)	(193,150)	-70.2%
Long-term debt	(277,434)	(335,239)	-17.2%	(221,324)	25.4%	(277,434)	(335,239)	-17.2%
Total debt	(334,982)	(528,389)	-36.6%	(304,577)	10.0%	(334,982)	(528,389)	-36.6%
<i>Total debt / Shareholders' equity</i>	<i>39.6%</i>	<i>83.1%</i>	<i>-43.5 p.p.</i>	<i>34.3%</i>	<i>5.2 p.p.</i>	<i>39.6%</i>	<i>83.1%</i>	<i>-43.5 p.p.</i>
Adjusted cash (burn) generation⁽²⁾	(4,015)	9,666	-141.5%	(74,768)	-94.6%	(78,783)	83,072	-194.8%
Adjusted cash (burn) generation without IFRS⁽²⁾	(8,435)	16,218	-152.0%	(61,489)	-86.3%	(69,924)	117,070	-159.7%
Total Adjusted cash(burn) generation without IFRS⁽³⁾	9,217	13,194	-30.1%	14,947	-38.34%	24,164	118,120	-79.5%

The debt amortization schedule is shown below.



TRADE ACCOUNTS RECEIVABLES

Find below the **Trade Accounts Receivables** breakdown. With the improvement of its capital structure, the Company offered direct financing to customers (rates varying from 8% p.a. to 12% p.a., plus IPCA and guaranteed by the real estate property being purchased), maintaining receivables in the portfolio as an alternative to improve profitability. At the end of 1H20, the receivables portfolio from concluded units totaled R\$ 149 million, of which R\$ 135 million are direct financing to customers (“Performed Receivables”), an 11% increase over 1Q20.

On June 30, 2020, **Trade Accounts Receivables** in SPEs *Windsor Investimentos Imobiliários Ltda.* and *JDP E1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.*, companies holding the *Jardim das Perdizes* project and consolidated by the equity method, totaled R\$ 26 million, of which R\$ 15 million related to the TECNISA’s share of 57.5% in the project.

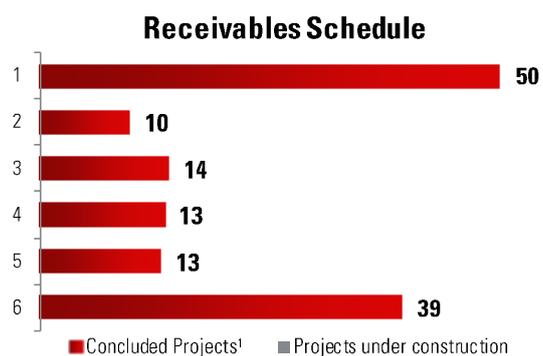
Trade Accounts Receivable	2020	2019	2020 vs. 2019	1Q20	2020 vs. 1Q20
Trade accounts receivable (on balance)	141,734	74,909	89.2%	123,494	14.8%
Adjustment to present value (on balance)	-	-	n.a.	-	n.a.
Allowance for doubtful accounts	(2,994)	(6,902)	-56.6%	(3,200)	-6.4%
Trade accounts receivable (on-balance)	138,740	68,007	104.0%	120,294	15.3%
Trade accounts receivable (off balance)	-	1,092	-100.0%	-	n.a.
Trade accounts receivable (off-balance)	-	1,092	-100.0%	-	n.a.
Total trade accounts receivable	138,740	69,099	100.8%	120,294	15.3%
Performed Receivables - financed by TECNISA	135,400	60,369	124.3%	122,482	10.5%

⁶ Equity shareholder includes minority interest

² Cash Generation, measured by the net debt variation.

³ In addition, this adjustment considers the amount paid for land acquisition, respectively, of R\$ 57 million and R\$ 5 million in 1Q20 and 2Q20; as well as the variation of the Performed Receivables Portfolio, respectively of -R\$ 3 million, R\$ 19 million and R\$ 13 million in 2Q19, 1Q20 and 2Q20.

The **Trade Accounts Receivables** schedule is shown below:



² Receivables from projects that already have Occupancy Permit ("Habite-se")

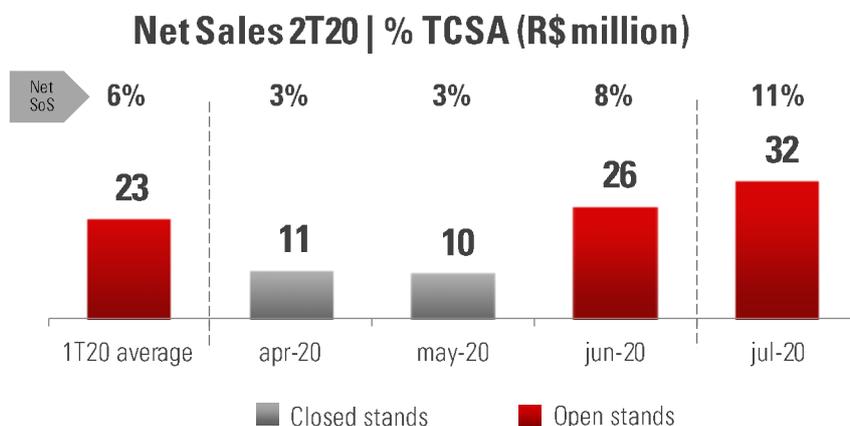
COVID-19 IMPACTS ON OPERATIONS

As a result of the global pandemic announced by the World Health Organization (“WHO”), related to the new coronavirus (“COVID-19”), which has been affecting Brazil and several countries in the world, posing risks to public health and impacting the global economy, the Company informs that it has been adopting preventive and risk reduction measures that are in line with the guidelines established by Brazilian and international health authorities, in order to minimize potential health and safety issues to its employees, their family members, partners and the community, as well as to ensure the continuity of its operations and business.

TECNISA’s Crisis Committee, which is comprised of members with diverse skills, continues to meet regularly with the purpose of assessing the information disclosed and taking the appropriate measures in an agile and responsible manner. As additional information, there has been no reduction in real estate listing sale prices, no relevant discounts have been granted in customer sales, no significant increase in cancellations or late payments has occurred and there has been no suspension of ongoing construction works by the Company. Based on the latest news on the evolution of the Coronavirus and observing the period in which the Company operated in this scenario, the Company assessed that there were no significant impacts on the quarterly information for the period ended June 30, 2020.

After an initial period of uncertainties, the gain in relevance that the housing theme has had for many families is quite noticeable. The circulation restrictions, more time at home, the closing of schools, the need for home schooling and home office spaces have made people rethink the use and size of spaces, which has, in some cases, ultimately resulted in the search for new housing. This movement is emphasized by the expansion of the offer of real estate credit at increasingly lower rates, as well as by the emergence of new indexes, which in some cases increase the purchasing power of potential buyers.

Specifically, in relation to TECNISA, there was an increase of 20% in the total visits to the website in 2Q20 when compared to the previous quarter, with 82% of the traffic for the period being due to new visitors. If at first sales fell, largely due to the restrictions imposed on visiting sales stands and decorated apartments in the first months, in June and July there was a significant recovery in the sales pace as can be seen in the graph below.



These movements make the Company more confident to resume the operation's growth, scheduling for the 3Q20 the launch of the first project acquired after the follow-on offering. The project is located in the Mooca neighborhood, in the city of São Paulo, with a potential PSV of R\$ 108 million, TECNISA's share, and will have 68 units ranging from 152 sqm to 179 sqm.

In line with the growth in confidence levels, the Company sought to reinforce its Land Bank Portfolio. During 2Q20, TECNISA expanded an area in the Brooklin neighborhood, in the city of São Paulo, adding R\$ 42 million to the Land Bank Portfolio, TECNISA's share, ending the period with a potential PSV of R\$ 4,242 million, TECNISA's share. Additionally, between June and July, the Company optioned 8 plots in the city of São Paulo, in the neighborhoods of Chácara Flora, Chácara Klabin, Chácara Santo Antonio, Jardim Prudência, Pinheiros, Vila Clementino, Vila Mariana and Vila Olímpia, which together have a potential PSV of R\$ 957 million. In general, the options have an exercise term of up to 180 days and have a clause for termination without cause in favor of TECNISA. Management continues to monitor the impacts of the COVID-19 pandemic on the economy to decide whether to confirm the acquisition of these areas.

Nevertheless, the Company has a consolidated cash position (Cash, Cash Equivalents and Financial Assets) of R\$ 287 million against short-term Debt of R\$ 58 million. In addition, the Company owns a receivables portfolio from concluded units of R\$ 135 million, which can be sold and converted into cash, as well as a land bank portfolio and concluded units that can also be used as value reserves. Thus, the Company's renewed capital structure places it in a privileged position to capture the recovery of the middle and high-income real estate sector.

SUBSEQUENT EVENTS

Consumidor Moderno Award

TECNISA has won the Consumidor Moderno Award for the 11th time in the Construction and Real Estate Development segment. The award recognizes and values the best practices of excellence in customer service in Brazil. Additionally, the Company's vice president has been nominated for the Hall of Fame for marketing and relationship professionals.

2Q20 EARNINGS CONFERENCE CALL

Presentation in Portuguese
(simultaneously translated into English)
August 13th, 2020 – Thursday
11:00 a.m. – US ET
12:00 p.m. – Brasília
Connecting Number: +1 (646) 843 6054
Conference ID: TECNISA

Live Webcast at:
www.tecnisa.com.br/ir

IR CONTACTS

Investor Relations Area
Phone : +55 (11) 3708-1162
www.tecnisa.com.br/ir
ri@tecnisa.com.br

This report contains forward-looking statements that express or imply expected results, performance or events. These views include future results that may be affected by historical results, in accordance with the statements made in the section “Outlook”. Actual performance and events may differ substantially from those projected and are subject to risks such as the general and economic conditions of Brazil and other countries, interest and exchange rate levels, protectionist measures in the USA, Brazil and other countries, legal and regulatory changes and shifts in general competitive factors (national, regional or global).

APPENDIX

APPENDIX 1 – INCOME STATEMENT – TECNISA S.A. CONSOLIDATED (IN THOUSANDS OF REAIS)

Income Statement	2020	2019	2020 vs. 2019	1020	2020 vs. 1020	1H20	1H19	1H20 vs. 1H19
Revenue from real estate sold	29,205	43,636	-33.1%	39,462	-26.0%	68,667	152,584	-55.0%
Revenue from services rendered	5,970	4,930	21.1%	5,938	0.5%	11,908	10,201	16.7%
Gross operating revenues	35,175	48,566	-27.6%	45,400	-22.5%	80,575	162,785	-50.5%
Taxes on sales	(1,354)	(1,261)	7.4%	(1,343)	0.8%	(2,697)	(3,052)	-11.6%
Net operating revenues	33,821	47,305	-28.5%	44,057	-23.2%	77,878	159,733	-51.2%
Cost of sales and services	(35,680)	(54,097)	-34.0%	(51,308)	-30.5%	(86,988)	(126,985)	-31.5%
Cost of real estate sold	(32,294)	(50,701)	-36.3%	(47,784)	-32.4%	(80,078)	(120,064)	-33.3%
Cost of services rendered	(3,386)	(3,396)	-0.3%	(3,524)	-3.9%	(6,910)	(6,921)	-0.2%
Gross income	(1,859)	(6,792)	-72.6%	(7,251)	-74.4%	(9,110)	32,748	-127.8%
Gross margin (%)	-5.5%	-14.4%	8.9 p.p.	-16.5%	11.0 p.p.	-11.7%	20.5%	-32.2 p.p.
Operating revenues (expenses)	(37,369)	(121,372)	-69.2%	(45,166)	-17.3%	(82,535)	(149,922)	-44.9%
Selling	(3,261)	(5,628)	-42.1%	(4,652)	-29.9%	(7,913)	(9,171)	-13.7%
General and administrative	(11,588)	(12,680)	-8.6%	(11,659)	-0.6%	(23,247)	(23,749)	-2.1%
Management fee	(4,253)	(4,261)	-0.2%	(4,005)	6.2%	(8,258)	(7,483)	10.4%
Equity in subsidiaries	1,459	7,672	-81.0%	8,125	-82.0%	9,584	19,067	-49.7%
Other operating revenues (expenses)	(19,726)	(106,475)	-81.5%	(32,975)	-40.2%	(52,701)	(128,586)	-59.0%
Financial result	(187)	(15,684)	-98.8%	(5,686)	-96.7%	(5,873)	(26,976)	-78.2%
Financial expenses	(6,460)	(19,334)	-66.6%	(13,068)	-50.6%	(19,528)	(39,082)	-50.0%
Financial revenues	6,273	3,650	71.9%	7,382	-15.0%	13,655	12,106	12.8%
Operating result	(39,415)	(143,848)	-72.6%	(58,103)	-32.2%	(97,518)	(144,150)	-32.3%
Other non-operating revenues (expenses)	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Net income before income and social contribu	(39,415)	(143,848)	-72.6%	(58,103)	-32.2%	(97,518)	(144,150)	-32.3%
Income tax and social contribution	(1,410)	(904)	56.0%	(845)	66.9%	(2,255)	(2,226)	1.3%
Deferred	(370)	241	-253.5%	(236)	56.8%	(606)	357	-269.7%
Current	(1,040)	(1,145)	-9.2%	(609)	70.8%	(1,649)	(2,583)	-36.2%
Net income before minority interest	(40,825)	(144,752)	-71.8%	(58,948)	-30.7%	(99,773)	(146,376)	-31.8%
Minority interest	485	612	-20.8%	528	-8.1%	1,013	138	634.1%
Net income in the period	(40,340)	(144,140)	-72.0%	(58,420)	-30.9%	(98,760)	(146,238)	-32.5%
Net margin (%)	-119.3%	-304.7%	185.4 p.p.	-132.6%	13.3 p.p.	-126.8%	-91.6%	-35.3 p.p.

APPENDIX 2 - BALANCE SHEET – TECNISA S.A. CONSOLIDATED (IN THOUSANDS OF REAIS)

Balance Sheet	2020	2019	2020 vs. 2019	1020	2020 vs. 1020
Assets					
Current assets	565,037	596,981	-5.4%	568,955	-0.7%
Cash and cash equivalents	221,021	4,269	5077.3%	196,418	12.5%
Financial assets	11,563	29,685	-61.0%	10,171	13.7%
Trade accounts receivable	49,821	52,347	-4.8%	50,951	-2.2%
Properties for sale	247,964	468,245	-47.0%	268,755	-7.7%
Prepaid expenses	703	3,821	-81.6%	918	-23.4%
Taxes and contributions receivable	15,300	11,670	31.1%	15,783	-3.1%
Other receivables	18,665	26,944	-30.7%	25,959	-28.1%
Noncurrent assets	425,534	348,544	22.1%	404,036	5.3%
Financial assets	54,857	52,962	3.6%	54,462	0.7%
Trade accounts receivable	88,919	15,660	467.8%	69,343	28.2%
Properties for sale	113,403	146,487	-22.6%	113,851	-0.4%
Related parties	40,581	8,138	398.7%	39,494	2.8%
Business partners	96,727	91,911	5.2%	96,351	0.4%
Interest in consortia	-	32	-100.0%	-	n.a.
Other receivables	31,047	33,354	-6.9%	30,535	1.7%
Permanent assets	631,292	748,829	-15.7%	644,767	-2.1%
Investments	605,120	715,587	-15.4%	617,037	-1.9%
Property, plant and equipment	6,504	8,894	-26.9%	6,949	-6.4%
Intangible assets	19,668	24,348	-19.2%	20,781	-5.4%
Total assets	1,621,863	1,694,354	-4.3%	1,617,758	0.3%

Balance Sheet	2020	2019	2020 vs. 2019	1020	2020 vs. 1020
Liabilities					
Current assets	316,878	537,593	-41.1%	328,514	-3.5%
Loans and financing	57,548	193,150	-70.2%	83,253	-30.9%
Suppliers	7,222	11,182	-35.4%	8,546	-15.5%
Taxes and contributions payable	2,237	2,410	-7.2%	2,293	-2.4%
Payroll and related taxes	18,780	17,924	4.8%	14,192	32.3%
Payables for land acquisition	54,615	52,893	3.3%	54,228	0.7%
Related parties	85,690	119,408	-28.2%	82,739	3.6%
Business partners	25,579	25,595	-0.1%	25,643	-0.2%
Advances from customers	19,698	20,897	-5.7%	19,698	0.0%
Provision for income tax and social contribution	823	573	43.6%	326	152.5%
Deferred taxes	2,166	2,406	-10.0%	2,232	-3.0%
Acquisition of equity interest payable	11,520	26,243	-56.1%	11,510	0.1%
Provisions for warranty	7,971	2,084	282.5%	5,714	39.5%
Other accounts payable	23,029	62,828	-63.3%	18,140	27.0%
Noncurrent liabilities	458,112	520,599	-12.0%	401,548	14.1%
Loans and financing	277,434	335,239	-17.2%	221,324	25.4%
Payroll and related taxes	9,802	-	n.a.	8,078	21.3%
Advances from customers	-	11,337	-100.0%	-	n.a.
Provisions for risks	131,846	138,251	-4.6%	141,659	-6.9%
Provisions for warranty	1,612	2,174	-25.9%	2,241	-28.1%
Deferred taxes	3,867	720	437.1%	3,038	27.3%
Interest in consortia	3,635	3,596	1.1%	3,580	1.5%
Other accounts payable	29,916	28,943	3.4%	21,628	38.3%
Noncontrolling interests in subsidiaries	5,068	10,391	-51.2%	5,551	-8.7%
Equity	841,805	625,771	34.5%	882,145	-4.6%
Capital	1,868,316	1,422,816	31.3%	1,868,316	0.0%
Earnings (deficit) reserve	(888,069)	(639,336)	38.9%	(888,069)	0.0%
Losses of the period	(98,760)	(146,238)	-32.5%	(58,420)	69.1%
Others	(39,682)	(11,471)	245.9%	(39,682)	0.0%
Total liabilities and equity	1,621,863	1,694,354	-4.3%	1,617,758	0.3%

APPENDIX 3 - CASH FLOW – TECNISA S.A. CONSOLIDATED (IN THOUSANDS OF REAIS)

Cash Flow	2020	2019
Cash flows from operating activities		
Net income before income and social contribution taxes	(39,415)	(143,848)
Adjustments to reconcile net income to net cash provided by operating activities	6,143	98,019
Depreciation	561	423
Amortization of goodwill / software (net)	1,258	1,401
Equity in subsidiaries	(1,459)	(7,672)
Interest and financial charges (net)	7,292	18,964
Income from bonds and securities not redeemed	(418)	(1,101)
Deferred income and social contribution taxes	393	(320)
Provisions	(3,378)	73,706
Amortization of fair value remeasurement of investments	1,894	12,615
Purchase / Sale of equity interest	-	-
Decrease (increase) in Assets and Liabilities	28,286	54,804
Trade accounts receivable	(17,672)	24,593
Sundry credits	7,294	13,808
Real estate for sale	18,474	20,844
Prepayments	215	(1,324)
Taxes recoverable	199	437
Other receivables	(228)	(191)
Related parties	1,424	(17,218)
Investments in consortiums	55	37
Suppliers	(1,324)	1,102
Taxes, contributions and salaries	3,122	(3,137)
Current income and social contribution taxes	(543)	(1,512)
Advances from customers	-	4,173
Accounts payable from purchases of real estate	387	270
Dividends received	11,500	31,050
Interest paid	(4,849)	(13,897)
Other payables	10,232	(4,231)
Net cash (used in) generated by operating activities	(4,986)	8,975
Cash flows from investment activities		
Intangible assets	(145)	-
Securities	(1,369)	14,004
Purchases of property and equipment	(116)	3,817
Increase (decrease) in investments	(57)	(1,233)
Effect from changes in equity invested in cash and cash equivalents	-	-
Net Cash (used in) generated by investment activities	(1,687)	16,588
Cash flows from financing activities		
Net change in loans and financing	31,274	(27,392)
Non-controlling interest in subsidiaries	2	33
Net cash (used in) generated by financing activities	31,276	(27,359)
(Decrease) Increase in cash and cash equivalents	24,603	(1,796)